

farol de espoende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Espoendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 24 . Nº 517 . 14 de Novembro de 2014

Os riscos e os perigos da erosão costeira

SUPLEMENTO



PUB



SABSEG.PT
seguros

25º



F O R U M
E S P O E N D E N S E

1989 - 2014

**Esposende
Ambiente
distinguida**

PÁG. 04

**Faleceu
Monsenhor
Baptista de Sousa**

PÁG. 05

**"Sabores do
Campo"**

PÁG. 07

**Município
fomenta prática
desportiva**

PÁG. 11

**Dia Nacional
do Mar**

ÚLTIMA

Orçamento do Município para 2015 com mais de 18 Milhões de Euros

PÁG. 03

PUB

**O BANCO NACIONAL
COM PRONÚNCIA
LOCAL**

www.creditoagricola.pt



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1981

diversos GNR de Esposende "caça" assaltante

Um homem de 62 anos, residente em Santa Maria da Feira, foi apanhado na madrugada de terça-feira, dia 11, em flagrante delito, quando procedia ao roubo de material de construção no Parque Industrial de Gandra, Esposende, utilizando uma viatura propriedade sua, que tinha sido dada como roubada...pelo próprio.

Tudo aconteceu pouco depois das três da manhã, num dos pavilhões da "Casa Alves", que serve de armazém a materiais. Uma patrulha da GNR de Esposende, que por ali foi fazer uma ronda, viu em flagrante o indivíduo a transportar placas de isolamento de grandes dimensões, do armazém para o interior da carrinha de caixa aberta. "Cortou uma rede para entrar no local", confirmou fonte das autoridades. O indivíduo ainda tentou a fuga, apeado, depois de se

aperceber da presença da GNR no local. Tentou esconder-se no interior de um pinhal, mas foi caçado. Abordado pelos militares, o indivíduo disse que estava ali sozinho. "Não tenho ninguém comigo, estou sozinho e não tenho nenhum cúmplice", alegou, situação que deixou dúvidas, face não ao peso das placas, mas à sua dimensão.

O homem, do qual constam alguns mandados, foi presente à Secção Local de Esposende, do Tribunal da Comarca de Braga, onde o coletivo de juizes lhe aplicou 42 fins de semana de prisão e a pena acrescida da perda do veículo utilizado no roubo, a favor do Estado. Segundo foi possível apurar, o indivíduo tem no "currículo" nove crimes registados, três dos quais por furto.

Nuno Cerqueira

NOTA:

Na edição anterior, a fotografia utilizada no texto com o título "Mais uma morte na saída da barra de Esposende", foi cedida por Luís Eiras.

AGENDA

DE 1 A 30 NOVEMBRO

Exposição "Novas da Guerra, Autores e Narrativas"
Biblioteca Municipal de Esposende
9H30b às 17H30

15 NOVEMBRO

ET'S.. "ONE MAN ALONE"
Reatro da Didascália (V.N.Famalicao)
Auditório Municipal de Esposende
21H30

19 NOVEMBRO

Encontros para a Saúde
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio
14H30

21 NOVEMBRO

"ODISSEIA" - Exibição de Filmes Musicados
Evocação do Centenário da 1ª Guerra Mundial
Auditório Municipal de Esposende
21H30

22 NOVEMBRO

Lançamento do Livro "Soldados com Rosto"
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio
16H30

23 NOVEMBRO

Cerimónia de Distinção de Mérito Desportivo
Auditório Municipal de Esposende
16H00

27 NOVEMBRO

Apresentação do Plano Municipal de Gestão dos Resíduos Urbanos
Centro de Educação Ambiental
19h00

tesouradas

Tínhamos, mas não temos, estar no auge, devido à luta dos nossos antepassados e, no marasmo, devido a "inteligências" com ideias megalómanas, com poder para o eu quero posso e mando, sem olharem no "retrovisor", deixando as consequências entregues ao salve-se quem puder, que eu, para mim, estou-me nas tintas. Estes Srs. Ministros pensam que os antepassados eram todos burros e, vai daí, para mostrar que são "iluminados", toca a cometer erros e asneiras. Quando no princípio desta crónica digo tínhamos, mas não temos, estou a referir-me aos Serviços que tínhamos na então Vila e que, agora, não temos na condição de Cidade. Antigamente, a ordem era descentralizar e agora é centralizar todos os Serviços nas grandes cidades, levando o comércio de vilas e pequenas cidades a definharem, fechar portas e criar desemprego, no nosso caso é em Esposende. Por exemplo, o Hospital, que era estatal, deslocou os esposendenses para Barcelos, presentemente temos o nosso Hospital, graças à Santa Casa da Misericórdia. A partir de certa data ninguém mais nasceu em Esposende, ou no nosso concelho, pois as maternidades foram obrigadas a fechar portas e, hoje, os nossos filhos têm que ir nascer a Braga. O Delegado de Saúde de Esposende foi deslocado para Barcelinhos. As inspeções militares, que traziam quinze dias de festa a Esposende, com forte negócio para pensões e casas de pasto, foram deslocadas para o Porto. O matadouro foi deslocado para Barcelos e, salvo erro, depois Famalicão. Recentemente foram retiradas valências do nosso Tribunal para Braga e Famalicão. Os Srs. Ministros ou a Sr.ª Ministra não pensam nos transtornos que causam a qualquer pessoa que tenha que se deslocar a Braga, onde uma camioneta de carreira leva duas horas a chegar, com muda de transporte, por vezes em Barcelos, com um dia de trabalho perdido por queixoso, réu e testemunhas e mais o encarecimento de advogados, devido a deslocações e não se lembram os Srs. Ministros que a carteira do trabalhador Português é bem mais magra do que a deles e, a juntar a tudo isto, a perda de Serviços do comércio local. Já se fala também em retirada de repartições de Finanças etc. O golpe de misericórdia não virá longe, com a extinção de concelhos juntando-os a outros, como já o fizeram com as freguesias. A inteligência só agora é que chegou com ideias brilhantes para alguns, anteriormente e, exceptuando as tais inteligências, era tudo uma "manta de burros", como dizia há muitos anos uma figura típica de Esposende, o Mané João. Deixando para trás tristezas, vamos criticar, construtivamente.

Mais uma vez vou apontar às floreiras da Rua Conde Castro. Ao fim de dois meses e tal, alguém, para não fazer grande esforço, empurrou as floreiras para lugares a esmo. As floreiras sempre estiveram à esquerda de quem estava sentado nos bancos, agora aproveitaram a lei do menor esforço "chutando-as" para qualquer lado e até há um banco que tem uma de cada lado. Os meus pais eram de Fão e havia lá uma senhora que era

conhecida por não ter gosto naquilo que fazia e, quando eu ou os meus irmãos fazíamos alguma coisa sem jeito, logo ouvia-mos ... tens os gostos estragados como a "Rosaira do Dão". Neste caso das floreiras, bem se poderia aplicar a mesma expressão a quem fez aquele trabalho.

No domingo passado, a vela da catraia do Largo Dr. Fonseca Lima esteve em descanso todo o dia. Não sei se entrou de férias prolongadas ou definitivas, o certo é que só o casco é que funcionava, mas com grandes rombos de um lado e do outro. Ora, assim, a "mijar" às pinguinhas sem arrebatar, mais vale não ter nada. Ou é ou não é.

Esposende comemorou o dia das Bruxas, elas andaram pela cidade à solta e concentraram-se no armazém assombrado no Largo Marquês de Pombal, mas bruxas e zombies em Esposende transitam na cidade todo o ano, o que é preciso é conhece-los (como diz o outro ... tirá-las (os) pela pinta). O espanhol diz que não acredita em bruxas, mas que as há, há. O armazém assombrado foi um sucesso e foi visitado por centenas de pessoas. Estão de parabéns os "bruxos e bruxas" que aterrorizaram os visitantes que, embora transidos de medo, gostaram. É uma iniciativa a repetir.

O candeeiro (guindaste) que ilumina a zona envolvente do Salva-Vidas [Museu Marítimo e a Caravela (parque infantil)] está de volta, ao fim de quase dois anos de retirada. Sempre defendi que aquela zona deveria ter meia dúzia de candeeiros de fácil acesso, em caso de avaria, e que espalhariam melhor luz naquela zona, mas os entendidos é que sabem Por vezes até nem sabem.

E agora vamos à anedota... Não é meu costume repetir as anedotas, porque há sempre uma fresquinha, mas vou contar uma que já foi publicada à alguns anos e como a achei engraçada e muitos não a terão lido e outros já a terão esquecido eu vou contar.

Um individuo foi a uma farmácia comprar uma caixa de viagra. O farmacêutico passou-lhe a caixa para a mão e ele meteu-a no bolso. Apresentou uma nota de cinquenta euros para pagar e, como o farmacêutico não tinha troco, foi trocar à sapataria ao lado, levando o viagra no bolso. Na sapataria comprou um par de sapatos. Ia a pagar com a nota de cinquenta euros e já com os sapatos nos pés, mas o comerciante, como não tinha troco, disse-lhe para ir trocá-la à farmácia ao lado. O vigarista saiu e nunca mais apareceu, desaparecendo sem deixar rasto. Passado algum tempo, o farmacêutico foi perguntar ao sapateiro se não tinha ido lá um senhor trocar uma nota de cinquenta euros.

- Veio, diz o sapateiro, levou um par de sapatos e como eu não tinha troco disse que ia trocar à farmácia!

- Pois é, diz o farmacêutico, é que ele levou uma caixa de viagra, e já estou a ver que nos vigarizou ... aos dois.

- Cuidado, é que no tempo em que estamos, anda meio mundo a fornicar o outro meio e até nem precisa de viagra!

Não acreditam?

Neco



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 16 de novembro - Apúlia - Centro Paroquial (09h00 - 12h30)
- > 16 de novembro - Curvos - Junta de Freguesia (09h00 - 12h30)
- > 23 de novembro - Góios (Marinhas) - Sede da Argo (09h00 - 12h30)

2



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinha, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

14
Novembro
2014

farol
de
esposende

Orçamento do Município de Esposende para 2015 cresce 3%, ultrapassando os 18 milhões de euros

Contrariando a tendência de restrição da generalidade dos orçamentos das autarquias, e apesar da conjuntura desfavorável, o Município de Esposende apresenta um Orçamento para 2015 superior em 3% ao de 2014, num valor superior a 18 milhões de euros. O documento, juntamente com as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal, foi aprovado, em reunião do executivo de 30 de outubro passado, com os votos favoráveis do PSD e do CDS-PP e o voto contra do PS, sendo que estes documentos previsionais serão submetidos à Assembleia Municipal, para aprovação.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realçou que este é um Orçamento rigoroso e realista, que não coloca em causa a sustentabilidade e equilíbrio financeiro do Município e que permitirá dar continuidade ao projeto de desenvolvimento do concelho, onde o setor económico e a vertente social se mantêm como prioridades. Assim, numa lógica de apoio às famílias, entre muitas outras medidas, será reforçado o número de Bolsas de Estudo a atribuir aos estudantes do ensino superior e irá manter-se a oferta dos manuais escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, prevendo-se ainda a comparticipação no apoio às refeições das crianças do Educação Pré-Escolar. No próximo ano, a Autarquia vai manter a não aplicação da Derrama, uma medida de apoio direto às empresas e de incentivo à fixação de unidades empresariais,

que se traduz numa perda de receita anual de cerca de 1 milhão de euros. Positiva para os munícipes é também a substancial redução da taxa do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), de 0,34% para 0,32%, que configurará uma das mais baixas taxas praticadas na região, mas que implica uma perda de receita anual muito próxima dos 300 mil euros. Consciente das limitações financeiras das Juntas de Freguesia, agravadas pela nova lei das autarquias locais, o Município decidiu aumentar em 25% as transferências, comparativamente a 2014, naquele que constitui um dos maiores aumentos de sempre para as Juntas de Freguesia. A par de todos estes apoios e incentivos, o Município vai manter um ritmo de investimento considerável, não obstante a perda de receita que irá sofrer, nomeadamente ao nível das taxas urbanísticas e

da receita do IMT (Imposto Municipal de Transportes), a que se junta a comparticipação anual de 140 mil euros para o Fundo de Apoio Municipal (FAM), determinada pelo Governo, que, no global, representam uma quebra



de receitas na ordem dos 500 mil euros.

Quanto à redução da taxa do IMI, foi aprovada por unanimidade, sendo agora a proposta submetida à aprovação da Assembleia Municipal. Apesar da subida das receitas do IMI, em virtude das novas avaliações dos

prédios, o Município não tem beneficiado diretamente desse aumento, dado que, pela Lei do Orçamento de Estado, tem sido obrigado a aplicar esse imposto na amortização de empréstimos de médio e longo prazo. Ainda em matéria de impostos, e dando continuidade à política de apoio ao tecido comercial do concelho, o Município vai manter em 2015 a redução de 50% das taxas de ocupação da via pública por esplanadas, mesas, cadeiras e outros, não cobrando ainda as taxas de publicidade e emissão de horários. O desagravamento de impostos constitui uma das mais relevantes políticas promovidas pelo executivo municipal, numa lógica de apoio às famílias e às empresas.

O Presidente Benjamim Pereira adianta que o Município mantém a expectativa de ainda captar fundos do anterior quadro comunitário, o que possibilitaria recu-

perar parte do investimento camarário efetuado num conjunto de infraestruturas e equipamentos diversos, acrescentando que se abrem boas perspectivas relativamente ao próximo quadro comunitário, estando o Município de Esposende bem posicionado para concorrer a novos projetos, atendendo à sua boa situação financeira. Para além de ter as contas em dia, entre 2014 e 2015, a Câmara Municipal prevê ainda abater 2 milhões de euros à dívida de médio e longo prazo. Benjamim Pereira sublinhou que estas medidas representam um grande esforço financeiro para o Município, dado que se traduzem numa perda de receita. Contudo, a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro do Município estão garantidas, assegurou o Autarca, adiantando que a Câmara Municipal transitará de ano, mais uma vez, sem dívidas de curto prazo.

PS votou contra os documentos previsionais e orçamento da Câmara

Na reunião de Câmara, ocorrida no passado dia 30 de Outubro, o Partido Socialista, através do seu Vereador João Nunes, votou contra a proposta "Documentos Previsionais para o ano de 2015 – Orçamento, Grandes Opções do Plano".

Na opinião do PS Esposende, analisado o Plano Plurianual de Investimentos não se percebe a razão pelo qual há um decréscimo no investimento de cerca de 20%, em relação ao ano de 2014. Tal decréscimo no investimento corresponde a 750 mil euros a menos, pelo que o PS não consegue compreender os motivos que levam a Câmara Mu-

nicipal a desinvestir no concelho. Ainda segundo os socialistas, no Plano de Investimentos verificou-se que o único investimento significativo para o ano de 2015 é a 3.ª fase da "ciclovía da marginal da cidade de Esposende. O PS Esposende acha aceitável que não seria de esperar que a Câmara Municipal, por si só, possa suportar totalmente os custos de

investimento no Parque da Cidade; na Construção dos Centros Escolares de Apúlia e Marinhas, previstos na Carta Educativa Municipal; na construção da variante norte de Apúlia, na construção da variante Esposende nascente, ou na construção do acesso da A28 ao futuro Parque Empresarial de Forjães-Vila-Chã, ou na construção deste Parque Empre-

sarial propriamente dito. Contudo, seria lógico que o Orçamento para o próximo ano lançasse as bases para uma execução plurianual destes investimentos.

No entendimento do PS Esposende, este Orçamento marca um período de estagnação. Mesmo que não houvesse outros motivos para votar contra os documentos previsionais e o

orçamento, seria sinal bastante o facto de continuar a abusar da rubrica "Outros", portanto aquilo onde tudo cabe, no Orçamento da Despesa, que só na descrição da Aquisição de Bens e Serviços tem mais de dois milhões de euros classificados como Outros(?), o que é sinal bastante para o voto contra.

... e contra a proposta da Câmara de participação variável no IRS para 2015

O PS de Esposende, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, apresentou ao executivo da Câmara Municipal de Esposende uma proposta para que a Câmara abdicasse do valor dos 5% da participação variável no IRS para o ano de 2015, na senda daquilo que foi o enunciado no programa eleitoral do Partido Socialista nas últimas eleições autárquicas de 2013 e que comportava a devolução anual de um milhão de euros aos Esposendenses. Tal proposta não foi aceite pela maioria PSD que governa a Câmara de Esposende, pelo que foi incluída no Orçamento a verba respeitante à cobrança de 5% do IRS pago pelos contribuintes esposendenses. Por isso, o

vereador João Nunes, na reunião de Câmara do dia 30 do pretérito mês de Outubro, votou contra a proposta apresentada pela maioria PSD.

O Partido Socialista concelho e o seu vereador entendem que a Câmara Municipal de Esposende bem poderia abdicar da participação de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Esposende, pois sabe-se que o Município de Esposende continua, através da empresa municipal, a cobrar uma das faturas da água com taxas mais elevadas do país, assunto que urge ser modificado. Portanto, hoje, mais do que nunca, o PS Esposende e João Nunes não têm qualquer dúvida de que a forma mais

eficiente e mais imediata para ajudar a proteger o rendimento das famílias e das pessoas era proceder-se à devolução na totalidade dos 5% de participação do Município de Esposende no IRS que os sujeitos passivos pagam ao Estado. Tendo em conta a tão propalada folga financeira do Município de Esposende, o PS Esposende preferia ver a população com mais dinheiro nos seus bolsos do que os cofres da Câmara a transbordar de tantos euros acumulados, daí o voto contra a proposta da maioria no executivo camarário ser a medida mais correta para o PS Esposende e o seu Vereador na Câmara Municipal.

PS VOTOU A FAVOR DA DESCIDA DA TAXA DO IMI

Na mesma reunião de Câmara, o vereador do Partido Socialista, João Nunes, votou a favor da descida da taxa de IMI de 0,34% para 0,32% para o ano de 2015, apenas pelo facto de estarmos perante uma descida de impostos para os esposendenses. No entanto, o PS Esposende entende que a maioria PSD poderia ir mais longe na redução da taxa do IMI, pois a mesma poderia ser reduzida para a taxa mínima legal de 0,30%. Com efeito, segundo o PS Esposende, a descida da taxa para o valor mínimo em nada afetaria os cofres municipais e deixaria mais dinheiro nos bolsos dos proprietários de imóveis do concelho de Esposende, pois poderemos levar em linha de conta que com o fim da cláusula de salvaguarda os proprietários vão pagar um valor mais elevado, o que faz com que a redução da taxa para o mínimo legal de 0,30% em nada afetaria a receita municipal.

Tribunal de Contas não validou subsídio atribuído à Esposende Ambiente

Em 31 de outubro passado, proveniente do PS Esposende, recebemos uma nota de imprensa onde se lia que «o Tribunal de Contas recusou dar “visto” à decisão da Câmara Municipal de Esposende, de 22 de Maio de 2014, que atribuiu uma subvenção de € 396.178,20 à empresa municipal “Esposende Ambiente, EM” (EAmb).

A decisão consta de um Acórdão que considera que a atribuição deste subsídio “constitui (uma) violação de normas financeiras”. Os Juizes Conselheiros do Tribunal de Contas analisaram as justificações dadas pela Câmara Municipal para transferir aquele montante para uma empresa de que é a única proprietária e concluíram que esta subvenção, nos termos em que foi atribuída, “não é legalmente possível”. Em causa está um subsídio atribuído pela Câmara Municipal à EAmb para a compensar financeiramente pelo desenvolvimento de atividades de promoção e fomento de atividades de sensibilização ambiental, e a realização de trabalhos na área da fiscalização de espaços verdes e gestão da educação ambiental. O problema já tinha sido suscitado, aquando da sua votação, por João Nunes, vereador do Partido Socialista e o único membro do executivo camarário que votou contra a atribuição deste subsídio.

Para João Nunes, esta empresa municipal não conseguiu demonstrar, de uma forma clara e fundamentada, “tal como a lei obriga”, o valor que pediu à Câmara Municipal para financiar as suas atividades, entendimento que foi agora confirmado pelo Tribunal de Contas.

Na sequência da sua conclusão, a decisão do Tribunal de Contas suscita uma questão relativa à contabilização deste valor nas contas da empresa do ano de 2013. Como se pode ler no Acórdão, trata-se de “um erro contabilístico que urge corrigir”. Recorde-se que, no ano de 2013, a EAmb apresentou um lucro contabilístico de 6.590,98 euros, pelo que a necessidade de corrigir as receitas contabilizadas em

quase quatrocentos mil euros pode alterar significativamente os resultados apresentados.

Apesar de cobrar tarifas de água, saneamento e recolha de resíduos, que se contam entre as mais caras de Portugal continental, a EAmb continua a receber da Câmara Municipal centenas de milhares de euros». Segundo a mesma nota, no dia 30 de Outubro, foi decidido pela maioria PSD, com o apoio do CDS, atribuir mais 984.882,18 euros de transferências financeiras para a EAmb.

Em 31 de Dezembro de 2013, a EAmb registava nas suas contas um passivo de 7.609.352,89 euros, com uma dívida bancária de 4.229.865,29 euros e dívidas a fornecedores de 943.332,04 euros.

POSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE SOBRE A RECUSA DE VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Sobre a recusa de visto do Tribunal de Contas da subvenção à exploração solicitada pela empresa municipal Esposende Ambiente ao Município, a Câmara Municipal tornou público um esclarecimento, de onde transcrevemos algumas passagens.

“A Esposende Ambiente, que resultou da transformação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende quando decorria o início do ano de 2005, tinha inicialmente como competências a gestão do abastecimento de água “em baixa” e a drenagem e tratamento das águas residuais geradas no território do concelho. Era, porém, intenção do Executivo, em funções à data, que a empresa viesse a constituir-se como a entidade local gestora de todas

as competências municipais referentes à vertente ambiental e tal objetivo foi sendo progressivamente conseguido, por via da celebração de protocolos de delegação de competências relativos às áreas da limpeza pública e do acompanhamento/fiscalização de entidades prestadoras de serviços ao Município, tendo este processo de transferência de competências ficado concluído no ano de 2010, altura em que se consolidou, então, os seus Estatutos e o organograma da empresa como ele existe até hoje.

Para legalmente se estabelecer esta relação de trabalho, foi celebrado um Contrato de Gestão entre a Câmara Municipal e a Esposende Ambiente, à luz do regime legal em vigor, verificando-se que as competências atribuídas à mesma não são geradoras de receita. De facto, constatando que o regime jurídico prevê, designadamente, a celebração de contratos-programa para a explicitação dos termos da realização das competências e do ressarcimento respetivo, e tendo o Município já elaborado tais contratos-programa em vários anos e que sempre colheram visto do Tribunal de Contas, o certo é que, para o ano de 2013, o procedimento não foi realizado no que concerne às tarefas de Gestão de Espaços Verdes e de Educação Ambiental. Perspetivando-se a alteração de executivo em 2013, o Município viu-se na impossibilidade de realização atempada dos procedimentos administrativos necessários, visando a celebração do contrato-programa. Todavia, a empresa municipal sempre assegurou a realização das tarefas em apreço que, de facto, constituem competências próprias do Município, salvaguardando o in-

teresse público das funções que lhe foram cometidas na expectativa de ver compensados os gastos incorridos. Face à realização dos serviços em causa em 2013, a Autarquia entendeu dever ressarcir a entidade municipal desses gastos, que foram realizados com atividades de competência pública no exercício económico de 2013.

A contabilidade da Esposende Ambiente rege-se pelas regras aplicáveis do Sistema de Normalização Contabilística, (SNC), pelo que o exercício económico da Esposende Ambiente de 2013 transitou com resultados positivos, considerando o reconhecimento do rédito no valor de €396.178,20, à data do balanço de 31.12.2013, referente à efetiva prestação de serviços em nome do Município e reconhecido no período económico de 2013, tal como a norma contabilística NCRF_20 prevê, ou seja, uma operação plenamente legítima e que em nada contraria as regras legais/normativas. Aliás, as contas foram aprovadas sem reservas pelo Fiscal Único, o que demonstra a plena legalidade da operação realizada.

Ora, a Esposende Ambiente viu em 31.12.2013 estar reunido um conjunto de condições em que foi possível estimar fielmente o rédito associado à transação, tendo para tal contabilizado o justo valor da retribuição a receber do Município, nomeadamente os invocados na NCRF_20 - Prestação de serviços. Por força do constrangimento de não se tratarem de tarefas remuneradas, e estar em causa o ressarcimento dos gastos incorridos com as mesmas, foi fundamentada a atribuição da subvenção na justa medida desses mesmos gastos tendo presente a norma conta-

bilística supra referenciada. Não obstante, o Tribunal de Contas apresentou o entendimento de que, no que concerne à questão jurídica, esta operação não teria enquadramento no novo regime legal. Tal deu origem, assim, à decisão de não atribuição do visto. Importa ainda referir, que o montante da subvenção solicitada pela Esposende Ambiente apresentou no ano de 2013 apenas 6% do total de rendimentos daquela empresa municipal, pelo que mais uma vez reiteramos não se tratar de financiamento de atividade da empresa, mas de um conjunto de serviços prestados em nome do serviço público e em nome do Município.

O pedido de subvenção à exploração em causa visava, assim, ressarcir os trabalhos de gestão dos espaços verdes e de gestão da educação ambiental realizados pela Esposende Ambiente de acordo com o previsto no Contrato de Gestão celebrado com a Autarquia e não constitui, para o ano de 2013, a figura de subsídio à exploração, mas sim um montante devido pelo Município pela prestação contratual em vigor, decorrente do Contrato de Gestão.

Conclui-se, assim, que não foi cometida qualquer ilegalidade e que a decisão do Tribunal de Contas veio no sentido de que a aplicação da norma contabilística, sendo legítima nesse contexto, não é enquadrável no âmbito da lei ora em vigor em termos jurídicos. Naturalmente que, na sequência deste veredicto, a empresa integrará nas contas do ano de 2014 o valor em questão, dando pleno cumprimento à prerrogativa que sempre lhe assistiu de integridade, transparência e boa gestão.”

ERSAR atribui alta distinção à Esposende Ambiente

A empresa municipal Esposende Ambiente foi distinguida com os selos de “Qualidade exemplar da água, para consumo humano 2014”, e “Qualidade do serviço de abastecimento público de água 2014” da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. A entrega destas distinções ocorrerá no próximo dia 19 de novembro, no âmbito da Expo Conferência da Água, que se realizará no Centro de Congressos do LNEC, em Lisboa, organizada pelo Jornal Água&Ambiente.

Desde 2006, que a ERSAR e o Jornal Água&Ambiente, com a colaboração da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB), da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) e do Laboratório Nacional de Engenharia

Civil (LNEC), atribuem, anualmente, os “Prémios de qualidade de Serviço em Águas e Resíduos”, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos sólidos urbanos.

Este ano, e pela primeira vez, foram atribuídos selos de “Qualidade do serviço de abastecimento público de água”, que pretendem evidenciar as entidades prestadoras de serviço de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham cumprido todos os critérios previstos no respetivo regulamento.

A Esposende Ambiente evidencia-se ao arrecadar esta distinção e ao voltar



a ser distinguida com o selo “Qualidade exemplar da água para consumo humano”, com o qual havia sido premiada em 2013. Este certificado atesta que a água que é distribuída pela empresa cumpre todos os requisitos para poder ser classificada de excelente, confirmando, assim,

que os utilizadores podem ter plena confiança na sua qualidade e podem beber água da rede pública, como tem vindo a ser continuamente divulgado e conforme têm vindo a confirmar as análises efetuadas regularmente. Do mesmo modo, o selo “Qualidade do serviço de abastecimento público de água” atesta a excelência do serviço que é prestado pela Esposende Ambiente.

Ambas as distinções colocam o Município de Esposende na linha da frente em termos de qualidade nestas áreas, o que denota o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Esposende Ambiente, que, a partir de 19 de novembro, passará a usar estes dois selos de Qualidade, associando, assim, uma marca única identificativa da qualidade do serviço que é prestado aos utilizadores.

Falecimento de Monsenhor Baptista de Sousa

Faleceu, na passada segunda-feira, dia 10 de novembro, com 84 anos de idade, Monsenhor Manuel Baptista de Sousa, que, durante 31 anos, desde 1967 a 1998, foi pároco de Esposende, onde desenvolveu obras de vulto na Paróquia de Santa Maria dos Anjos, tendo, dentro desse espaço de tempo, sido também Arcipreste do concelho de Esposende e professor de Português e Moral, no antigo Colégio Infante de Sagres; de Educação Musical e Moral, na então Escola Preparatória de Esposende; e ainda de Educação Moral e Religiosa Católica na Escola Secundária Henrique Medina.

Durante a sua vida em Esposende, o Padre Manuel Baptista de Sousa, hierarquicamente nomeado Monsenhor em 1987, foi alvo de várias homenagens, tendo recebido inúmeras manifestações, francas e sinceras, de carinho, orgulho, reconhecimento e agradecimento, prestadas a um HOMEM empreendedor, que marcou positivamente Esposende e o seu concelho. Monsenhor Baptista de Sousa foi um homem que fez e fará parte da História de Esposende, não só pelo que realizou no campo da educação e do ensino, mas, particularmente, pelo seu exemplar sacerdócio e pela sua dedicação à investigação, nomeadamente a de cariz histórico.

Nascido em 20 de Outubro de 1930, na freguesia de Abo-

rim, concelho de Barcelos, foi ordenado padre em 3 de julho de 1955, e, antes de Esposende, esteve como pároco na freguesia vilacondense de Junqueira, durante 12 anos. Em Esposende, foi também, para além de membro suplente de órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, e até à sua morte, o Capelão deste centenária Instituição. Monsenhor Baptista de Sousa residia em Esposende desde Setembro de 1967, ou seja, há 47 anos, isto é, mais de metade da vida do Padre Manuel teve Esposende como seu "berço"!

Reconhecendo o seu mérito e o contributo que foi dando pelos verdadeiros valores que defendeu e pôs em prática



para o progresso e o desenvolvimento de Esposende e do concelho, a Câmara Municipal

de Esposende, depois de já o ter galardoado com a "Medalha de Mérito Municipal", em 19 de Agosto de 1993, então pelos 25 anos de atividade no concelho de Esposende, deliberou, em 2005, atribuir-lhe uma outra Medalha, esta denominada "Medalha de Honra Municipal", distinção que lhe foi imposta no dia 19 de Agosto desse mesmo ano, Dia da Cidade e do Município.

Nos dois últimos dias em Esposende, o corpo de Monsenhor Baptista de Sousa esteve em câmara ardente na sua Igreja Matriz, onde, pelas 10.00h foi celebrada a missa exequial, presidida pelo Cônego José Paulo Abreu, acolitado por quase duas dezenas de sacerdotes, com a presença de centenas de fiéis que en-

cheram o templo. Depois, seguiu-se o cortejo fúnebre, de Esposende para a Igreja Nova de Aborim, Barcelos, onde, pelas 15.00h, foi celebrada missa de corpo presente, também com a presença de muitas pessoas, familiares e amigos, indo, no fim da celebração eucarística, os seus restos mortais a sepultar no cemitério de Aborim, em jazigo de família, tendo sido todas as cerimónias vividas em manifesto ambiente de pesar. A missa de 7º dia será celebrada na Igreja Matriz de Esposende, no próximo domingo, dia 16, pelas 19.00h. Farol de Esposende homenageia a memória de Monsenhor Baptista de Sousa e apresenta sentidas condolências à família enlutada.

Paz à sua ALMA, Monsenhor!

I Encontro sobre Violência Doméstica

Como forma de assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que se comemora a 25 de novembro, o Município de Esposende vai promover o I Encontro sobre Violência Doméstica, subordinado à temática "Quando o amor ocupa um lugar estranho".

A iniciativa, a ter lugar no próximo dia 25 de novembro, na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende, visa promover a reflexão sobre os paradigmas e práticas de intervenção atuais no âmbito da Violência Doméstica, dirigindo-se particularmente a estudantes e profissionais das áreas da psicologia, serviço social, direito, sociologia, saúde, educação, entre outros, que na sua prática profissional lidem, direta ou indiretamen-

te, com esta problemática. Podem participar também todos os interessados em aprofundar conhecimentos sobre esta área e/ou que se movem pela causa de construir uma sociedade mais justa e igualitária.

A sessão de abertura do Encontro, agendada para as 15h00, contará com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, da Vereadora da Coesão Social, Raquel Vale, e do Delegado Regional



da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Manuel Albano. Este responsável falará seguidamente da "Violência exercida contra as Mulheres" e o Comandante da GNR de Esposende, António Barreto, apresentará "Um retrato da violência doméstica no concelho de Esposende". Segue-se a apresentação da atividade desenvolvida no Espaço Bem me Querem, serviço do Município de Esposende de apoio às vítimas de violência

doméstica, à qual se seguirá um espaço de debate.

O I Encontro sobre Violência Doméstica inclui ainda a abertura da exposição "Vivências" da autoria de Sabina Figueiredo, que ficará patente naquele espaço até 7 de dezembro.

A participação neste encontro é gratuita, contudo carece de inscrição, que deverá ser formalizada por e-mail para espaco.bemmequerem@cm-esposende.pt, até ao dia 17 de novembro.

Esposende acolhe Encontro Nacional de Arquivos Municipais

Esposende acolhe, hoje e amanhã, 14 e 15 de novembro, o 11.º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, subordinado ao tema "Arquivística e Competitividade na Administração Local: Ferramentas Inovadoras para a Gestão da Informação".

O evento é organizado pelo Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), em parceria com o Município de Esposende, e vai decorrer no Auditório Municipal de Esposende.

Numa altura em que se discutem as funções

do Estado e em que se assiste a significativas alterações nas dinâmicas de funcionamento da Administração Local este encontro pretende contribuir para a reflexão e o debate em torno de ferramentas inovadoras para a gestão de informação e do modo como estas podem promover a competitividade da Ad-

ministração. O encontro será, assim, um momento de partilha, que permitirá aos participantes conhecer a diversidade de experiências que estão a ocorrer nos Arquivos Municipais do país.

Durante os dois dias serão abordados e debatidos vários temas no âmbito de três painéis, nomeadamente "Plano

de Classificação para a Administração Local", "Da Classificação à Avaliação de sistemas de informação" e "Sistemas de Informação e Modernização". O encontro integra ainda uma mesa-redonda e debate sobre "A situação dos Arquivos Municipais", que será moderado pelo Vice-Presidente da Câmara Muni-

cipal de Esposende, António Maranhão Peixoto.

A sessão de abertura do 11.º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, agendada para o hoje, pelas 14h00, conta com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, do Adjunto do Secretário de Estado da Administração

Local, Marco Claudino, e da Presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, Alexandra Lourenço. Para mais informações os interessados deverão consultar o site www.bad.pt/11encontroarquivos/

Escola Profissional de Esposende

OS ENCANTOS DO MUSEU DO TRAJE

Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade_TM1

Os alunos do curso Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade deslocaram-se, no dia 29 de outubro, a Viana do Castelo. Foi uma manhã descontraída mas de intensa atividade cultural, preenchida com a visita ao riquíssimo Museu do Traje - instalado no antigo edifício do Banco de Portugal - e um passeio pelo centro histórico de Viana.

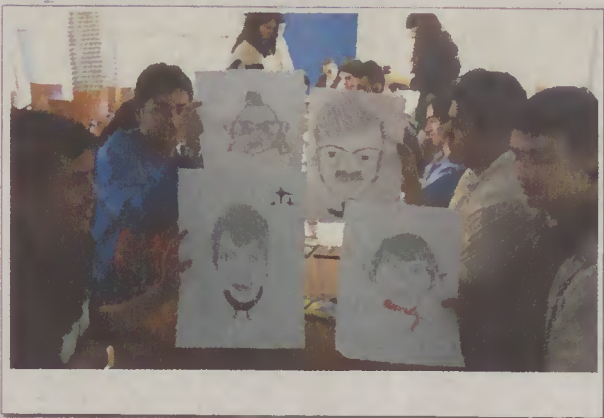


Pretendeu-se, com esta visita, dar a conhecer aos alunos o espólio de um importante museu a nível regional para levá-los a questionar a sua importância na preservação e divulgação do património. Entre as peças expostas, é possível perceber a importância que certas imagens, como a "Vianense", tiveram e ainda têm na publicidade, ao serem utilizadas em caixas de bolachas e outros produtos e objetos do quotidiano. Também foram observadas peças de artesanato contemporâneo inspiradas nos bordados e no famoso coração de Viana.

Estamos certos de que os alunos ficaram mais conscientes das potencialidades do património cultural enquanto fonte de inspiração para a publicidade e perceberam a sua utilização na promoção da marca Viana do Castelo. Foi também possível promover o interesse pela preservação e valorização do património artístico e cultural, bem como cultivar o gosto pela visita a espaços museológicos e centros urbanos.

E a ida à capital do Alto Minho não podia terminar sem uma passagem pela Pastelaria Natário para saborearmos uma bolinha de Berlim...

ALUNOS EM CARICATURA!



Curso Vocacional_CV3 e CV4

Como forma de assinalar o "Dia do Design", as turmas do curso vocacional de Serviço de Mesa/Turismo/Comunicação e Design do 8º e 9º ano, CV3 e CV4, no âmbito da disciplina de Comunicação e Design, participaram na oficina de Caricatura na Casa da Juventude de Esposende.

Os alunos aprenderam o que é uma caricatura, os principais caricaturistas nacionais e estrangeiros, o cânone da cabeça e, por fim, chegou o momento tão esperado: cada aluno realizou a caricatura do seu colega da frente.

O resultado foi surpreendente e, desta forma, os alunos simularam um conjunto de práticas que consideramos

ter enriquecido o portfólio individual de conhecimentos.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 'GESTÃO DA ORLA COSTEIRA'

Nos dias 6 e 7 de novembro, os alunos da turma TGA1-Técnico de Gestão do Ambiente tiveram a oportunidade de assistir ao Seminário Internacional "Gestão da Orla Costeira", que decorreu no Hotel Axis Ofir, em Fão - Esposende. Organizado pela Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a empresa municipal Esposende Ambiente, o Núcleo Regional do Norte da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e a Sociedade Polis Litoral Norte, este evento contou com cerca de três centenas e meia de participantes, entre investigadores, cientistas e personalidades,



portugueses e estrangeiros, de reconhecido mérito na temática da erosão costeira.

A participação no Seminário Internacional "Gestão da Orla Costeira" traduziu-se numa ocasião única para os alunos estarem presentes num evento marcante no panorama nacional, tendo a possibilidade de verem abordados por especialistas de renome, alguns dos temas mais importantes na temática ambiental, com particular ênfase para a erosão costeira.

O secretariado contou com a colaboração de alunas do curso Técnico de Receção e nos coffee-breaks e almoços houve o apoio dos alunos do 9.º ano do curso vocacional.

FEIRA DE SÃO MARTINHO

Na manhã de sábado, 8 de novembro, os alunos da EPE realizaram uma feira de São Martinho com o objetivo de angariar fundos para as atividades das

turmas e aproximar a escola da comunidade local.

Esta feira realizou-se entre as 08h30 e as 12h30 no Largo Conde Agrolongo, antiga praça de Fão.

Cada turma tinha a sua banca onde vendeu produtos variados, tais como, produtos hortícolas, roupas novas e usadas, livros, compotas, bijuterias, bolos, entre outros.

A feira foi um sucesso e contou com a elevada adesão da população fagueira e familiares dos alunos.



HALLOWEEN NA EPE

Durante o dia de 31 de outubro várias turmas desfrutaram de momentos assustadores, malévolos, possuídos, mas também muito divertidos, afetuosos e doces.

Uma atividade promovida pela turma de Técnico de Apoio à Infância, na disciplina de Expressão Plástica e Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa: os alunos durante algum tempo, pensaram, adaptaram e concretizaram vários jogos de Halloween, dirigidos aos alunos da escola.

O resultado foi um conjunto de momentos muito positivos de convívio entre todos e que, com toda a certeza, inesquecíveis para alunos, professores e funcionários.

No final, houve distribuição de doces e a boa disposição foi visível entre todos.



Os alunos da turma TRC1, à semelhança do ano letivo anterior, dinamizaram algumas atividades alusivas ao Halloween, no âmbito da disciplina de Inglês. Para além da decoração dos principais espaços da escola, também proporcionaram momentos divertidos, durante os intervalos, com sessões fotográficas e muitos adereços assustadores que permitiram a partilha e boa disposição entre os alunos, professores e colaboradores. Booooo...



Sabores com Chila e Chocolate

A Junta de Freguesia da União de freguesias de Apúlia e Fão leva a efeito a 3ª edição do evento Doces com Chila.

Este ano o evento terá lugar no Jardim do Cortinhal, em Fão, em recinto coberto, durante os dias 14, 15 e 16 de Novembro. Juntamente com os melhores Doces, Bolos e

Compotas à base de Chila, elaborados por doceiros profissionais e amadores, o acontecimento conta com a presença de artesãos na arte do Chocolate.

O Chefe Ivo Loureiro associa-se uma vez mais à iniciativa, para, no último dia, domingo, avaliar as iguarias à base

chila que estarão a concurso. No serão de sábado, haverá música ao vivo com a atuação de Tiago Rio, e, na matiné de domingo, o Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia apresentará os visitantes com danças, cantares e as tradições dos Sargaceiros.

Num ambiente renovado e

aberto ao estuário do Rio Cávado, o executivo da União deseja que este evento seja uma marca nos festivais de Doçaria, afirmando a Chila como uma base de excelência para Bolos, Doces e Compotas.



“Sabores do Campo – Gastronomia de Novembro” à mesa de 19 restaurantes

Arrancou no passado dia 1 deste mês, mais uma edição da iniciativa “Sabores do Campo – Gastronomia de Novembro”, organizada pela Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com as unidades de restauração do concelho, com o propósito de promover a gastronomia e os produtos endógenos da região, combatendo a sazonalidade e cativando clientes para a restauração e hotelaria, na época baixa. Este evento visa também a afirmação da gastronomia e vinhos como produto turístico estratégico.

Ao longo de todo o mês de novembro, 19 restaurantes do concelho apresentam saborosas sugestões gastronómicas baseadas na carne, acompanhadas pelos vinhos verdes das quintas do concelho e rematadas por sobremesas de receitas conventuais de doçaria regional. Cinco destes restaurantes concorrem ao concurso gastronómico associado ao evento, ao qual se juntam também 7 pastelarias e as unidades de alojamento, três das quais oferecem desconto de 15% nas dormidas, ao longo de todo o mês de novembro,

sendo que, para usufruir desta promoção, os interessados deverão consumir um dos pratos da iniciativa e solicitar o talão de desconto no respetivo restaurante.

Paralelamente à componente gastronómica, a iniciativa incluiu um amplo programa de animação, tendo sido já concretizados alguns números desse programa como foi o caso da Feira de Velharias, no dia 2 de novembro, e entre 7 a 11 de novembro, as festividades em honra de S. Martinho, em Gandra, temática que deu o mote à oficina que se realizou

no dia, na Casa da Juventude. Para cumprimento do restante programa, terá lugar, no próximo domingo, dia 16, a Feira de Artesanato, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende. Para o dia 22 é proposto um Percurso Micológico, no Monte de São Lourenço, em Vila Chã, que inclui almoço, inventariação e exposição de cogumelos, sendo que os interessados deverão inscrever-se no Centro Interpretativo de São Lourenço ou para o e-mail arqueologia@cm-esposende.pt. No dia 23, a partir das 15h00, no Largo de S. Roque, em Forjães, terá

lugar um magusto-convívio com animação musical, aberto à comunidade. Integrado no programa “Esposende em Movimento”, no dia 30 de novembro, realizar-se uma Caminhada de Outono, que inclui convívio popular com animação, rojões e castanhas. A partida acontecerá às 9h00, junto à Igreja de Palmeira de Faro.

Complementarmente à animação, a quarta edição dos Sabores do Campo integra workshops de cozinha e pastelaria, na Escola Profissional de Esposende. No passado dia 12 de novembro, a formação foi

orientada pelo Chefe António Loureiro, do Hotel Meliã Braga, finalista do Chef Cozinheiro do Ano; a sessão do dia 18 estará a cargo do Chefe Marco Coutada, do Restaurante Caís de 4 de Matosinhos e Prochef Agency e, por fim, no dia 25, decorrerá o workshop com o Chef Rui Martins, do Restaurante Quinta Del Rei de Vizela.

Mais informações sobre o evento “Sabores do Campo – Gastronomia de Novembro” estão disponíveis no Portal do Turismo do Município em www.visitesposende.com.

PUB

gastronomia de Novembro

Cardápio

<p>Adega Regional “O Barrote” Largo Dr. Fonseca Lima Esposende 253 963 884 Rojões com broa, castanhas e grelos 9,00 € 1 pax Descanso: terça</p> <p>Restaurante “Foz do Cávado” Av. Eduardo Arantes de Oliveira, 58 Esposende 253 966 755 Bife pimenta 17,50 € 1 pax Descanso: segunda</p> <p>Restaurante “Mamanita” Largo Rodrigues Sampaio Esposende 253 963 888 Costeleta de Novinho 19,50 € 2 pax Descanso: quarta ao jantar</p> <p>Restaurante “Bar da Praia” Praça das Lampreias Esposende 253 965 102 Magret de Pato 16,00 € 1 pax Descanso: não encerra</p> <p>Restaurante “D. Sebastião” Rua Conde Castro, 3 Esposende 253 961 414 Rojões à moda do Minho 8,50 € 2 pax Descanso: quarta ao jantar</p> <p>Restaurante “Hotel Zende” E. N. 13 Esposende 253 969 090 Perna de porco com legumes 16,00 € 2 pax Descanso: não encerra</p>	<p>Restaurante “Varandas do Cávado” Hotel Subve Mar Av. Arantes e Oliveira Esposende 253 969 400 Espetada de frango em bacon com gambas 16,00 € 1 pax Descanso: domingo ao jantar e segunda todo o dia</p> <p>Restaurante “Água Pé” Av. Henrique Barros Lima, 6 Esposende 253 968 519 Grelhado do vazio de boi trinchado 7,00 € 2 pax Descanso: segunda</p> <p>Restaurante e Pizzaria “Siamo in Dae” Av. 19 de Agosto, 619 Esposende 253 968 236 Bife à pimenta verde 8,30 € 1 pax Descanso: terça ao jantar</p> <p>Restaurante “Martins dos Frangos” Av. Visconde São Januário, 24 Fão 253 981 865 Frango à Martins 9,95 € 2 pax Descanso: não encerra</p> <p>Restaurante “Rita Figueira” Rua Azevedo Coutinho, 25 Fão 253 981 442 Costeleta recheada com camarão 15,00 € 2 pax Descanso: quarta</p> <p>Restaurante “Tio Pepe” Rua dos Bombelros Voluntários Fão 252 981 510 Costelinhas à Tio Pepe 16,00 € 2 pax Descanso: terça-feira</p> <p>Restaurante “Di Pappi” Largo Fonseca Lima 5/6 Esposende 253 968 069 Bife do lombo 14,30 € 1 pax Descanso: terça-feira ao jantar</p>	<p>Restaurante “Moinho de Vento” Apúlia Praia Hotel Avenida da Praia Apúlia 253 988 290 Posta com batata a murro e legumes 12,50 € 1 pax Descanso: não encerra</p> <p>Restaurante “Reguenga” Rua de Ribes, 2 Antas 253 871 523 Posta com batata a murro 15,00 € 2 pax Descanso: segunda e terça ao jantar</p> <p>Restaurante “Tiro no Prato” Rua Cândido Meira da Cruz Lugar de Azevedo, Antas 253 871 242 Jarval 16,00 € 2 pax Descanso: segunda</p> <p>Restaurante “Santo António” Rua das Velas, 8 Palmeira de Faro 254 964 069 Bife à Santo António 18,00 € 2 pax Descanso: segunda a quarta ao jantar</p> <p>Restaurante “Casa da Fonte” Rua Forte da Carreira, 39 Forjães 253 871 143 Naco à Casa da Fonte 20,00 € 2 pax Descanso: Sempre aberto ao almoço e jantar só a sexta e sábado</p> <p>Restaurante “Ze dos Leitões” Av. Marcelino Queirós, 130/140 Forjães 253 876 074 Leitão assado em forno a lenha 25 € 2 pax Descanso: terça ao jantar e quarta todo o dia</p>
--	---	--

Animação

<p>Feira de Velharias</p> <p>2 de Novembro 10h00 19h00 Largo Rodrigues Sampaio Esposende</p>	<p>Feira de Artesanato</p> <p>16 de Novembro 10h00 19h00 Largo Rodrigues Sampaio Esposende</p>	<p>Workshops de Cozinha</p> <p>19h00 23h00 Escola Profissional de Esposende</p>
<p>6 de Novembro Chefe António Loureiro (Hotel Meliã Braga)</p>	<p>O mundo enigmático dos cogumelos</p> <p>Percurso Micológico com almoço incluído 22 de Novembro 09h30 Monte de São Lourenço, Vila Chã Informações e inscrições no Centro Interpretativo de São Lourenço arqueologia@cm-esposende.pt</p>	<p>Magusto Convívio</p> <p>Animação musical 23 de Novembro 15h00 Largo São Roque, Forjães Entrada Livre</p>
<p>7 a 11 de Novembro Gandra</p>	<p>Esposende em Movimento</p> <p>“Caminhos da Fé” 30 de Novembro 09h00 Igreja de Belinho Informações e inscrições: www.esposende2000.pt</p>	<p>Festa de São Martinho</p> <p>15, 22 e 29 de Novembro 21h30 Audiário Municipal Esposende Org: Grupo Amador de Teatro Esposende - Rio Cávado (GATERC)</p>
<p>Encontro de Teatros</p>	<p>Magusto Convívio</p>	<p>Magusto Convívio</p>

www.visitesposende.com

Feira de Artesanato destaca peças em madeira de Jaime Oliveira

A Feira de Artesanato de novembro vai dar destaque aos artigos do artesão Jaime Oliveira. Integrado no programa de animação do evento "Sabores do Campo - Gastronomia de novembro", o certame decorrerá no próximo domingo, 16 de novembro, entre as 10h00 e as 19h00, no Largo Rodrigues Sampaio, no centro da cidade de Esposende.

Natural de Gondomar, mas residente no Porto, Jaime Oliveira desenvolveu, desde mui-

to cedo, o gosto por trabalhos em madeira e começou, ainda jovem, a fazer aviões comerciais e militares à escala. De há uns anos a esta parte tem-se dedicado a executar outro tipo de trabalhos, concretamente peças desenhadas, construídas e pintadas com uma característica muito própria, as quais podem ter as mais variadas utilizações, seja para decoração ou mesmo brinquedos para crianças.

Para além dos artigos deste

artesão, na Feira de Artesanato de Esposende, o visitante poderá encontrar uma grande variedade de artesanato. Este certame é promovido pela Câmara Municipal de Esposende com o intuito de valorizar o artesanato e promover os valores patrimoniais culturais e turísticos do concelho e das regiões do país em geral, conferindo, simultaneamente, maior dinâmica e animação à cidade.



"O Toninho pedinchão"

8 pescador de histórias

O Toninho "Anão" (António José Barros Neto) percorria, numa fase inicial, Esposende lés-a-lés, passando a "pente fino" todos os cafés como a Havaneza, Nélia e Primorosa e alguns tascos onde apareciam os "lavradores ricos" das aldeias. O Toninho ia pedindo a esmolinha da ordem, com uma "carinha de meter dó" para melhor convencer os incautos. O Toninho metia-se nas camionetas da "Viúva" - Auto da Viação do Minho, Lda, ou do Linhares - Caetano Cascão Linhares e pedia dinheiro aos passageiros ou dirigia-se para os locais mais "lucrativos", onde era pouco conhecido, como em Viana do Castelo e Barcelos, aqui às quintas-feiras, dias de feira. Chegou a aventurar-se em incursões a Braga, mas esta cidade era muito confusa para o nosso amigo Toninho, como uma vez me confessou.

Um dia, na mercearia/armazém e tasca do Abílio Coutinho, bebeu uma malguinha muito à pressa e, à socapa, meteu-se dentro da Camioneta da "Viúva", que acabara de chegar para entregar as encomendas no Coutinho, local de receção das mesmas, para seguir até Viana. Durante a viagem, o Toninho, que era muito pequenino, meteu-se debaixo de um banco e permaneceu escondido durante toda o percurso, sob a cumplicidade de alguns passageiros que o protegeram, já que o conheciam bem, de outras "aventuras peditérias". Mal a camioneta chegou a Viana do Castelo, o Toninho saiu "disparado" do banco e foi em direção à marginal da cidade para percorrer os cafés no seu "afã" de pedincha, visitando as "capelas do Loureiro"! No campo da feira, entrou numa taberna e, com os bolsos recheados, mandou vir umas iscas de bacalhau frito, dois trigos e a habitual tigela de vinho tinto carrascão, que lhe soube pela vida. Naturalmente, não foi apenas uma tigela de vinho, outras se lhe seguiram... Entretanto, o Toninho dirigiu-se pacatamente para o escritório das camionetas da "Viúva" e, com tanto azar, perdeu-a e não havia mais nenhum autocarro para Esposende, facto que lhe proporcionou um ataque de desespero, começando a esbracejar e a protestar contra tudo e contra todos....

- Bem, só tenho uma solução, murmurava o nosso amigo para os seus "botões"!... O Toninho foi para o cais de Viana, para arranjar boleia numa motora de Esposende, e, por mero acaso, o Tio David estava a chegar do mar, com a sua "Cláudia Cristina", motora de quatro cilindros, com um potente motor dinamarquês "Buick", com a matrícula "ES 86 C". O senhor David olhou para o paredão e disse para os seus tripulantes:

- Olhem quem está ali, é o Toninho Anão! Já deve estar "com os copos"....

- Toninho, o que queres, perguntou o mestre David, ao nosso "artista", perante os olhares do Milinho e do Tone Fifas.

- Quero boleia para Esposende senhor David, pediu o Toninho choramingando...

O mestre olhou para a tripulação e meditou, numa rápida reflexão.

- É uma grande responsabilidade levar o Toninho naquele estado, pois, se cai ao mar, estamos perdidos, confessou o senhor David para os seus tripulantes

O Alfredo Morrossol levantou o braço e disse:

- Eu não quero problemas porque o Anão não é de confiar....

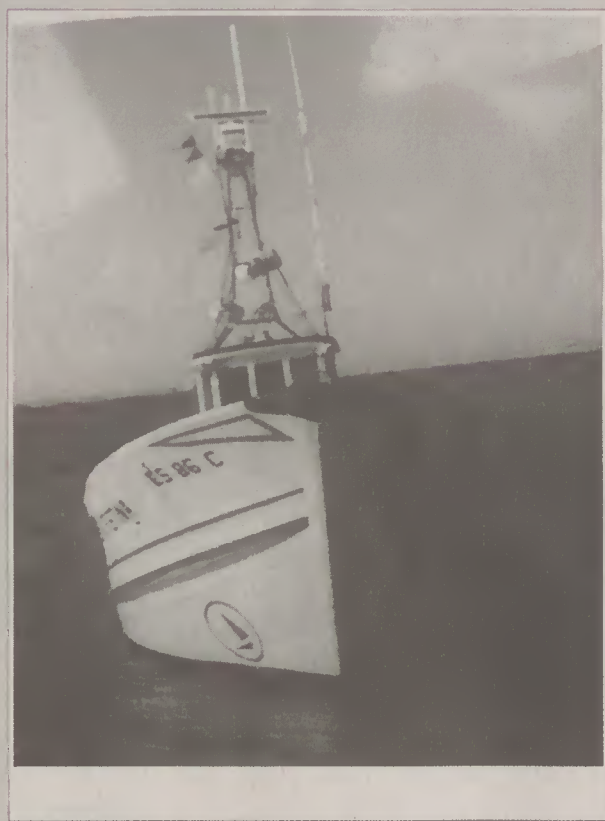
O Tião Saganito, o Agostinho e o Milo acenaram para o senhor David para deixar entrar o Toninho para a motora.

- Vamos arriscar, disse o Milo, ameaçando o Toninho com uns "caroques"....

- Toninho, entra mas vais amarrado ao alador, para não caíres ao mar, porque a mar está "alto" e não quero arriscar, disse o mestre David ao Toninho que cambaleava no convés, amarrado à casa do leme...

- Ó Milo, guarda-me estas moedas porque tenho o bolso roto, pediu o Toninho ao seu amigo! O mestre David, que estava junto a uma caixa de lagostas e lavagantes, olhou de lado para o Toninho e disse-lhe:

- Seu malandro, nem em mim confias, precisavas é que te pusesse ao mar!



Passadas umas horas, depois de descarregado o peixe para a lota, a motora partiu com toda a sua tripulação para Esposende e, durante a viagem, o Toninho dormiu profundamente, nem a agitação forte das ondas o acordava.

A motora "Cláudia Cristina" "aportou" junto ao Salva-vidas, onde estavam os irmãos Miquelinos a conversar sobre o jogo Norte-Sul, em que os Sulistas tinham vencido por quatro bolas a uma, sendo o árbitro o "Touca Branca" que fez uma arbitragem polémica, como foi sempre do seu timbre. O Toninho foi desapertado das cordas do alador pelo Alfredo Morrossol e levado ao colo pelo Tone Fifas, para o cais, e o Milo entregou-lhe todo o dinheiro do peditério do dia. Quando menos se fazia esperar, o Toninho começou a injuriar o senhor David e toda a tripulação, afirmando que lhe tinham roubado o dinheiro, numa gritaria que ecoou ao longo da Ribeira até à Alfandega Marítima de Esposende, onde se encontravam o senhor Torres e o Lima, duas autoridades marítimas - guardas - a conversarem à porta da Delegação, sobre os negócios da Teresa do Castelo que, nesse dia, tinha comprado muitos quilos de lavagantes e lagostas que foram pesados na loja do Abílio Coutinho pelo Carlinhos que recebeu, como oferta, um pequeno lavagante, que, mais tarde, foi cozido pela Tia Alice na máquina a petróleo e comido à

mesa pelo Carlinhos e o "cheiro" ficou para os tios...O tamanho do marisco não dava para mais! A Teresa do Castelo, com o seu poderoso porte atlético e com as suas pulseiras e cordões de ouro a ornamentar os seus pulsos e pescoço, agradeceu à tia Alice e ao Carlinhos pela pesagem e, na sua carrinha, com o marido a conduzir, foi em direção a Viana do Castelo para deixar o marisco aos seus clientes.

No cais pairava a confusão com a gritaria do Toninho, que não parava de protestar, chegando mesmo a pegar em "pilado" que estava num monte, junto ao paredão, atirando-o para dentro da motora.

- Seu vadio, seu corrêcio, para a próxima vez, anda pedir-me boleia que vais ver, ameaçou o mestre David ao Toninho que foi abandonando a ribeira, fazendo-lhe caretas provocadoras.

O Toninho regressou, com sacrifício, à sua modesta residência, no bairro das Casas de S. Vicente de Paulo, e, mal entrou em casa, pelo quintal, em passada "sorradeira", guardou o dinheiro debaixo do colchão de colmo, num dos quartos de dormir "coletivos" e "caiu como um tordo", ficando a dormir "até às tantas"! No dia seguinte, o Toninho "Anão" já estava em forma e, pelas onze da manhã, entrou na Nélia e começou a pedir cinco coroas ao Dr. Francisco Marques que estava a engraxar os sapatos no senhor Guimarães, e a outros clientes de Barcelos e de Braga, mas teve que acelerar porque o senhor João Tamanqueiro, empregado de mesa, tinha-o detetado e a única solução era a fuga para poupar as orelhas... O Oliveira e o Benjamim "Come croas", empregados da Nélia, estavam a servir noutra zona do café e não ameaçavam perigo para o Toninho. O Adriano, filho do senhor Adelino das camionetas do Linhares, no Snack-Bar, chamou pelo Toninho, deu-lhe dois Rissóis de camarão e de bacalhau do dia anterior, na condição de o Toninho sair dali, porque parecia mal pedir...

Com os rissóis na mão o Toninho desapareceu e foi "atacar" na Havaneza, mas o Jerónimo não lhe deu hipóteses e só lhe restou "imigrar" para uma nova viagem, agora para Barcelos, sempre clandestinamente, sem pagar bilhete porque o Toninho tinha sempre dinheiro, mas quando era preciso pagar algo, ele "nunca tinha dinheiro".

Precisamente no dia doze de maio de mil novecentos e oitenta e cinco, numa tarde trágica, o nosso amigo caiu de uma "marquise", no Bairro de Sucupira, e "deixou-nos" para sempre, um acontecimento que entristeceu todos os esposendenses e a família em particular. Todos nós reconhecemos que o Toninho fazia muita falta aos Esposendenses, porque era uma pessoa especial e "castiça" e, pessoalmente, nunca aquele rapazinho foi mal-educado para o "BÓIAS", e eu que tive muitos e muitos contactos com este amiguinho, no café, no armazém-mercearia-tasco do meu Tio Abílio Curvão, ou mesmo em plena via pública!

Uma coisa é certa: nunca lhe servi uma malga de vinho, apesar de me pedir muitas vezes! Fui sempre seu defensor pelas boas causas e cheguei mesmo a dar-lhe algumas explicações, quando estava na Escola Primária, tentando que ele regressasse aos estudos, mas perdi e fui derrotado pela teimosia do Toninho, porque a Escola para ele, não era vida...

O BÓIAS

Obras no Salão Paroquial de Belinho

Quero crer que poucas são as pessoas que deixam fugir o menino que nasce com elas. Ainda o trago dentro de mim, e esse menino traz-me dezenas de boas lembranças. Recordo-me de, nos tempos da minha catequese, ver muitas catequistas encostadas ao paredão do lado sul da cabeceira da igreja, de procurar a minha, e de me enfileirar, juntamente com os colegas de classe, para, de seguida, subirmos os três degraus que nos conduziam diretamente às escadas de acesso ao andar superior do salão. Como havia muitas crianças

nessa altura! O pequeno lanço de escadas, de apenas três degraus, era o principal ponto de passagem para as crianças da catequese e para os vivos e mortos que se dirigiam, ou eram dirigidos, ao cemitério: media 2,80m. A atual Junta ou Comissão Fabriqueira, e desde já lhe dou as boas vindas e peço bons préstimos à freguesia, achou por bem alargá-lo para os seis metros, visto que, em momentos de grandes aglomerações, o antigo era notoriamente estreito.

As obras não se ficaram pelo lanço de escadas, pois esten-

deram-se aos dois pisos do salão paroquial. No piso superior, as salas da catequese e de reuniões foram requalificadas para um melhor conforto dos ocupantes. E, recordo-me de, para além de ali ser doutrinado, ter, juntamente com o Pedro da pinta, lá passado muito tempo a escrever peças teatrais para representarmos nas festas dos jovens.

Desçamos agora à sala principal do salão, onde ocorrem feirinhas, reuniões, concertos musicais e festas do teatro. O palco foi baixado e, ao invés do acesso ser pelas laterais, toda

a frente se apresenta em escadaria. Embora ainda nada eu tenha visto, mas, segundo as descrições de uma pessoa amiga, estão reunidas as mais modernas condições para que se levem à cena todas as festas.

Abrindo novamente o livro das minhas reminiscências, como era bonito assistir às brilhantes festas que ali se davam. Como bonito seria se se reateasse a chama festiva e houvesse, não apenas uma, mas várias festas teatrais por ano. Eu estou pronto a bisar as representações e atiro para o ar um desafio, aos da minha

geração, aos mais novos e aos que contam mais anos do que eu: vamos reavivar as coisas belas de Belinho!!! «Se o coelho não chiar, a pranta não irá aumentar» - há muita gente a lembrar-se disto.

Ainda bem que esta nova Junta Fabriqueira tenta, seguindo os passos da antiga, levar a cabo boas obras para a nossa freguesia... bem hajam. Gostaria de deixar aqui os seus nomes, mas não houve tempo, quiçá para uma próxima...

J T Gomes

25º aniversário da Associação Rio Neiva

No próximo dia 17 de novembro, a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente celebra 25 anos ao serviço do Ambiente, da Educação Ambiental, da Formação, do Desporto em contacto com a Natureza e do Associativismo. Para assinalar a efeméride, os seus responsáveis elaboraram um programa comemorativo,

cujas ações decorrem entre hoje, dia 14, e o dia 22 deste mês. Assim, para este dia 14, pelas 21.00h, é inaugurada a Exposição "Rio Neiva - Engenheiros", seguindo-se a Tertúlia "MEMÓRIAS DO E. "DA RIO NEIVA", na Junta de Freguesia de Antas, com entrada livre, sendo moderada pelo Dr. Gonçalo Fernandes, ten-

do sido convidados, de entre outros, Tarciso Maciel, Gomes Fernandes, Carlos Viana, António Azevedo, Rogério Barreto, Raimundo Castro, todos os amigos da Rio Neiva.

No dia 15, sábado, pelas 14.30h, terá lugar o Convívio 3 DEPARTAMENTOS, do qual constarão atividades destinadas ao público em geral, como

uma prova de BTT, de dificuldade baixa, uma caminhada, passeios de kayak e um magusto convívio, no bar Rio Neiva, na faz do Neiva, com oferta de castanhas. Estas atividades destinam-se ao público em geral.

As comemorações encerram-se no dia 22. Nesse dia, pelas 16.00h, terá lugar um

Concerto Beneficente, na Casa da Música de Antas, com recolha de alimentos, pela Banda de Música de Antas, Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Pelas 20.00h, realizar-se-á o Jantar de Aniversário da Associação, servido no Restaurante Carioca, em Belinho.



Sónia Araújo e Chef Ivo Loureiro

Chef Ivo Loureiro na XXXIX Feira Nacional do Cavalo na Golegã

O Chef Ivo Loureiro esteve presente, nos passados dias 7 e 8, na XXXIX Feira Nacional do Cavalo, que se realiza na Golegã, decorrendo até ao próximo domingo, dia 16 de Novembro. Este conceituado chef de cozinha, presença habitual em programas televisivos e eventos gastronómicos de relevo, assumiu a execução de dois serviços para a Paladin, a maior marca nacional de temperos, sediada precisamente nesta vila

ribatejana.

No dia 7 de Novembro, dia de abertura da Feira do Cavalo, o Chef Ivo Loureiro serviu aos convidados da empresa um Jantar de Degustação, e no dia seguinte, um jantar integrado numa Noite de Fados

Tataki de Salmão Corado e Redução de Mostarda Tradicional da Paladin, Aveludado de Camarão da Costa, com Filete de Linguado e Crotões de Pão,

Lombo de Bacalhau Confiado, Crocante com Branda de Espargos, Tancha de Robalo Selvagem em Cama de Legumes e Risotto de Sapateira, Vitelina Assada à Colher com Migas de Couve-flor e Cogumelos Selvagens, Mousse de Baunilha em Bomboca de Chocolate Valrohna e Gelado de Citrinos e Bombons de

Chocolate e Azeite, foram algumas das iguarias de autor que o Chef serviu aos comensais.

O Chef Ivo Loureiro encara estes serviços como mais um desafio de grande responsabilidade, mas manifesta-se simultaneamente honrado por merecer a confiança de tão prestigiada marca nacional.

BTT: Regional de Cross Country com 2 títulos para a JUM

No passado dia 26 setembro, com a realização do 16º BTT XCO - ACRAP, que foi última prova, em Proselo, Arcos de Valdevez, chegou ao seu termo o Campeonato Regional de Cross Country 2014. Fábio Abreu, 3º em Juniores, Beatriz Faria e Celina Faria (2º e 3º em Juvenis), foram os atletas da JUM a subir ao pódio, sendo que o Fábio, assim como João Araújo, Master C (50), sagraram-se Campeões Regionais.

Na derradeira prova, para

além daqueles atletas participaram ainda os seguintes:

Francisco Neto (12º em Juniores); Fernando Faria (12º em Cadetes); Hélder Santos (6º em Masters 30); Beatriz Abreu (5º em Juvenis); Pedro Vilela (6º em Infantis); Ivo Pereira (10º em Infantis); Gonçalo Costa (13º em Infantis).

Merece igualmente um destaque o título conseguido por Abel Machado (Masters 40), atleta do concelho de Esposende a representar a equipa do ASC.

Por sua vez, João Benta, também atleta da JUM/Sanitop/KTM, com certeza não deixaria de se sagrar campeão, caso não tivesse tido a infelicidade de sofrer uma grave lesão que o afastou a meio do Campeonato, quando o liderava com razoável vantagem.

Outro atleta do concelho que conseguiu ficar no "top 5", em Élités, foi Paulo Cepa, de Belinho, que representou o Batotas de Ponte de Lima.


do o preço de 20,00€ por pessoa.

O G.C.D.R. de Gemeses convida a população a participar nesta festa, bastando, para isso, efetuar a sua inscrição até ao dia 19 de novembro, no clube náutico ou através dos vários contactos disponibilizados no cartaz do evento.

30º ANIVERSÁRIO DO G.C.D.R. DE GEMESSES

Para celebrar mais um aniversário do G.C.D.R. de Gemeses, neste caso o 30.º, os principais responsáveis por esta importante coletividade concelhia programaram um jantar comemorativo da efeméride, agendado para o próximo dia 22 de novembro. O jantar terá lugar no restaurante "Bem Estar 1", pelas 20.00h, ten-

PUB


Santa Casa da Misericórdia de Esposende
EDITAL
CONVOCATÓRIA

----- ALBERTO FRANCISCO BARRÓS BERMUDES, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende: -----

----- CONVOCO, nos termos do art.º 30º, n.º 1 e nas condições previstas no n.º 2 do art.º 29º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia, a realizar no próximo dia 30 novembro de 2014, pelas 10:00 horas, no Salão Nobre, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:-----


- 1 - Leitura da ata da última assembleia geral;
- 2 - Deliberar sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015 apresentado pela Mesa Administrativa;
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Irmandade;
- 4 - Delegar na Mesa a competência para redigir a ata de assembleia.

----- Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número de Irmãos previsto no n.º 1 do artigo 28º do Compromisso, a Assembleia Geral terá início meia hora mais tarde, com qualquer número, de harmonia com o n.º 2 do mesmo artigo.-----

----- Para constar e devidos efeitos se publica o presente *edital - convocatória*, que vai ser igualmente afixado nos locais públicos consuetudinários.-----

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, de 10 novembro de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,


(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

Escola Secundária Henrique Medina organizou encontro Comenius

A Escola Secundária Henrique Medina acolheu, na semana de 6 a 10 de outubro, o meeting internacional Comenius, no âmbito de uma parceria multilateral bianual - 2013-2015 - da qual fazem parte mais seis escolas de proveniências diversas: Trier (Alemanha), Martinica (França), Palamuse (Estónia), Otrokovice (República Checa), Bucareste (Roménia) e Poznan (Polónia).

O encontro de Esposende constituiu o zénite do projeto e contou com a participação direta de 60 pessoas, 37 das escolas parceiras (21 alunos acompanhados por 16 professores) e 23 locais (19 alunos e 4 professores). Os alunos visitantes foram alojados em casas das famílias dos seus colegas que já usufruíram ou irão ainda usufruir dessa experiência. Por seu lado, os professores ficaram alojados numa unidade hoteleira da cidade.

O programa de atividades versou sobre o tema "Desporto e natureza no combate à violência escolar" e contemplou um leque diversificado de iniciativas, capitalizando as ímpares condições existentes no concelho ao nível dos patrimónios natural, histórico e edificado. Assim, foi possível

realizar atividades no monte (caminhada, visita ao Centro Interpretativo de S. Lourenço, jogos tradicionais e piquenique no Castro de S. Lourenço), no rio (canoagem no Rio Cávado e caminhada no Rio Neiva), no mar (aulas de surf e exploração da orla costeira na Praia de Ofir), no relvado do Estádio Padre Sá Pereira (iniciação à prática de críquete) e ainda outras como golfe e equitação. Na cidade, o grupo teve a possibilidade de fazer um passeio no comboio turístico, de visitar o Museu Marítimo, de experimentar as ondas nas Piscinas Foz do Cávado e de ser distintamente recebido nas instalações da Câmara Municipal pelos edis concelhios.

Para culminar com chave de ouro o evento, organizou-se na

escola uma festa de encerramento que contou com a presença de todo o grupo Comenius, bem como das famílias dos alunos locais e de representantes das entidades que colaboraram na dinamização do programa. Aqui, para além de um jantar superiormente servido e de um convívio intercultural e salutar entre todos, foi possível assistir a uma animada rusga com docentes e alunos da escola encabeçada pelo seu mentor, Professor Domingos Carvalho, e ao sempre deslumbrante e peculiar espetáculo promovido pelo Rancho Folclórico dos Sargaceiros da Apúlia.

Em jeito de reflexão final, de uma atividade com cerne na escola, foi possível mobilizar os diversos agentes com responsabi-

lidades ao nível da educação dos nossos jovens - pais, autarquia, associações e empresas locais - em torno de um projeto comum capaz de contribuir para o enobrecimento e valorização da cidade e da região. E só com uma atuação colaborante e solidária entre todos se torna possível enfrentar os desafios cada vez mais exigentes e complexos com que a Educação das futuras gerações se depara. Nos seus testemunhos, os nossos parceiros foram unânimes em corroborar esta linha orientadora!

Como particularidade deste encontro, há a registar a permanência, no concelho e na escola, de três alunos da escola de Martinica, por um período de dois meses. Esta iniciativa, já há muito praticada nos estabeleci-

mentos escolares daquela ilha das Caraíbas, decorreu de uma solicitação dos próprios alunos e só foi possível devido à concordância expressa da direção da escola, que criou condições para uma estadia aprazível e academicamente produtiva, e ao altruísmo de três famílias que, no seguimento de diligências por parte da Associação de Pais, se dispuseram a acolher os alunos por esse período.

A organização congratula-se com o resultado alcançado e agradece a todos os envolvidos no projeto a prestimosa colaboração que deles recebemos e que contribuiu de forma decisiva para o sucesso da iniciativa.

O Coordenador do Projeto Comenius na ESHM,
Prof. Jorge Silva

Agrupamento de Escolas A. Correia de Oliveira e o projeto "Voluntários de Leitura"

O Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, vai associar-se ao projeto "Voluntários de Leitura", tendo em vista a promoção do prazer de ler. "Voluntários da Leitura" é um projeto de cidadania ativa, criado pela Universidade Nova de Lisboa, em 2002, sob a coordenação de Isabel Alçada, e conta com o apoio de várias instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian,

a Fundação Aga Khan, o Montepio Geral, o Plano Nacional de Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares.

Segundo a coordenadora da Biblioteca do Agrupamento Correia de Oliveira, Alice Fanguieirinho, os voluntários de leitura disponibilizam generosamente algum do seu tempo para "promover o prazer de ler". Hoje está demonstrado que a mediação de voluntários no contacto de crian-

ças e jovens com livros "suscita o prazer de ler, desenvolve a literacia e contribui para elevar os resultados da aprendizagem", salientou a coordenadora.

Neste sentido, a Biblioteca Escolar da EB 2/3 António Correia de Oliveira convida os interessados em desenvolver atividades de leitura, tais como leitura em voz alta e/ou leitura a par com um ou dois alunos do 2.º e 3.º ciclos, a efetu-

arem a respetiva inscrição, até ao dia 21 de novembro. Para o efeito, devem contactar a Biblioteca Escolar e/ou o órgão de Direção do Agrupamento através do telefone 253960300 ou pelo email eb23acoliveira2007@gmail.com.

Mais informações sobre "Voluntários de Leitura", em www.voluntariosdaleitura.org.

A Escola Sementes de Liberdade e a Rede de Escolas da UNESCO

A Rede de Escolas Associadas da UNESCO, criada em 1953 (a mais antiga Rede da UNESCO), com 9.700 estabelecimentos de ensino espalhados em 180 Estados-membros, prossegue de forma ativa o ideário e os princípios estabelecidos no Ato Constitutivo da UNESCO. Uma Escola Associada da UNESCO pratica um ensino intercultural e deve ser democrática e participativa nas suas estruturas e métodos. Deverá igualmente adotar como critérios o trabalho de equipa, um elevado padrão de qualidade, um ambiente criativo e empreendedor e um sentido ético. As Escolas Associadas devem constituir uma

rede por meio do estabelecimento de elos de comunicação entre si e da organização de encontros. Devem também procurar a colaboração com diferentes parceiros, como por exemplo, entidades oficiais e instituições, ONG, meios de comunicação social, organizações privadas, empresas, etc.

Segundo a direção desta escola de Esposende: "Não perseguimos distinções ou prémios, mas é para a direção da escola um grande orgulho o reconhecimento da UNESCO, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dos valores, do projeto educativo e da qualidade do ensino desta escola". Neste momento existem

em Portugal apenas 62 escolas com este reconhecimento, sendo a Escola Sementes de Liberdade pioneira no Distrito de Braga a ser distinguida com este reconhecimento.

Ainda segundo a direção: "Esta distinção só é possível com a colaboração de todos os pais que, diariamente, confiam nesta escola para ajudar a crescer crianças despertas, livres e responsáveis, com professores e auxiliares que, todos os dias, fazem as crianças crescer felizes e com todos os que tornaram esta escola uma realidade. Uma palavra final de agradecimento a todos os alunos que permitem que, diariamente, consigamos

materializar toda a nossa paixão e dedicação por eles."

A Escola Sementes de Liberdade abriu portas no ano letivo anterior, em Esposende, e funda a sua atuação nos pilares que são os conhecimentos, as artes, as humanidades e a natureza. Como oportunamente Farol de Esposende noticiou, esta escola recebeu no final do mês passado, das mãos do Ministro da Educação e do Primeiro-ministro, uma menção honrosa relativa ao Prémio de Ciência na Escola, promovido pela Fundação Ilídio Pinho com o apoio do Estado Português.

PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL - BIRRAS À MESA

A alimentação e os momentos à mesa são uma das maiores preocupações dos pais relativamente aos seus filhos. Facilmente se ouve "não me apetece", "estou cheio" ou "dói-me a barriga" e vemos as crianças minutos depois a pedirem comida. Com o objetivo de divulgar junto dos pais uma perspetiva prática e ferramentas que os ajudem a lidar com estas situações, no âmbito do Ciclo de Palestras sobre Comportamento Infantil, a Escola Sementes de Liberdade, com o apoio da Casa da Juventude, vai levar a cabo, no dia 28 de novembro, às 21h30m, na Casa da Juventude em Esposende, uma palestra intitulada "Birrass à mesa: como gerir", para a qual o vimos convidar. Esta palestra será conduzida pelo psicólogo Dr. Paulo Coelho, diretor da Clínica MiM, e, para além de uma exposição inicial, haverá espaço para perguntas e respostas. A entrada é livre e aberta a toda a comunidade.

O CANTINHO DA ESCRITA

Chegou-nos à redação uma composição, de um teste de avaliação de conhecimentos, cujo texto se intitula "O Prato Chinês", de António Torrado, extraído do Livro "da Rua do Contador para a Rua do Ouvidor", feita por uma aluna de 10 anos de idade, que frequenta o 2.º Ciclo do Ensino Básico, no 5.º ano de escolaridade, achámos oportuno publicá-la, para poder servir de estímulo a outros alunos, para escreverem, dando largas à sua criatividade e imaginação.

O Prato Rachado

Na cantina da escola ouvia-se o barulho habitual da hora do almoço. Sim! Era o barulho dos talheres, dos alunos e das conversas entre eles.

Para mim, esse ruído é bom, porque eu, eu sou um prato! Ontem fui o prato do Tiago, há umas semanas fui o prato da Elisa! Mas, hoje, tenho medo, pois vou ser o prato do temível Rodrigo! Ele é o rufia da escola!

Trrriim! É agora. Já o vejo a chegar! Às vezes desejava ter pernas para fugir. Mas será? Será que ele está a pegar em mim com cuidado?

Já estou com ele à mesa e ainda não aconteceu nada de bom, nem de mau. Oh! Não! Partiram um copo; agora vão bater com os talheres

no prato, e com força!

Uh! Ai! Au! Ei! Cuidado! Ah! Pronto, rachei! Amanhã ninguém vai utilizar-me.

Estarei a rachar cada vez mais? Vou partir-me ao meio! Aaaaauuu!!! Partii! É como se sentisse um vazio enorme. Não sei explicar. Passei vários dias no armário a ouvir a diversão dos outros pratos.

Um dia, uma das cozinheiras abriu o armário e viu-me.

Pegou em mim cuidadosamente, para não me deixar cair, e foi até à papelaria comprar cola. E colou-me com toda a atenção possível!

A partir desse dia, toda a gente voltou a utilizar-me!

Ana Sofia Marto Afonso

Município de Esposende fomenta prática desportiva de diversas modalidades

A Câmara Municipal de Esposende deliberou proceder à renovação dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo com Associações e Federações de modalidades diversas mantendo, assim, o apoio às associações e clubes do concelho, concretamente o apoio à formação.

Assim, para a época 2014/2015 serão celebrados Contratos Programa com as Associações de Andebol, de Basquetebol e de Futebol de Braga, com a Associação de Patinagem do Minho e com as Federações Portuguesas de Canoagem e de Taekwondo, com a Federação Nacional de Karaté de Portugal e com a Federação Portuguesa de Surf. A assinatura destes protocolos terá lugar no próximo dia 23 de novembro, integrada na Gala de Mérito Desportivo do Município. Através destes Contratos Programa, a Autarquia garante o pagamento das taxas de filiação, inscrição, cartões e seguros dos atletas dos escalões de formação, num investimento que ronda os 50 mil euros por época. Deste modo, o Município contribui para incentivar a prá-

tica desportiva junto dos mais novos, promovendo as diversas modalidades.

Na modalidade de Andebol é abrangido o Centro Social da Juventude de Mar, no Basquetebol a Associação Desportiva de Esposende - Seção de Basquetebol - e no Futebol são apoiadas a Associação Desportiva de Esposende, o Centro Social Juventude de Belinho, o Clube de Futebol de Fão, o Desportivo Recreativo Estrelas de Faro, o Forjães Sport Clube, o Futebol Clube de Marinhãs, o Gandra Futebol Clube, a Associação Juvenil "Fintas" e a União Desportiva de Vila Chã. Na modalidade de Hóquei em Patins e Patinagem o Município apoia o Hóquei Clube de Fão, na Canoagem a Associação Rio Neiva, o Clube

Náutico de Fão e o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, sendo que no Karaté

é contemplada a Associação de Karaté de Apúlia e no Taekwondo é apoiado o Taekwondo Clube de

Esposende, e no Surf é abrangido o CICS - Esposende Surf Team. Posteriormente, serão estabelecidos contratos programa com os diversos clubes e associações desportivas referidas, com o objetivo de apoiar a sua atividade regular.

Para além do forte investimento ao nível da construção e requalificação de infraestruturas desportivas, o Município tem mantido o apoio ao associativismo, ciente da importância da prática desportiva das crianças e jovens, mantendo simultaneamente a aposta em programas e ações que potenciam e fomentam a prática desportiva, assim como na organização de grandes eventos que potenciam o concelho em termos desportivos e turísticos.



Futebol

DISTRITAIS DA AF BRAGA

Continuam a decorrer os campeonatos distritais da A.F. de Braga, onde, no escalão de seniores, participam quatro equipas do concelho de Esposende: F.C. de Marinhãs, no campeonato Pró-Nacional, ADE, Forjães S.C. e U.D. de Vila Chã, na Divisão de Honra. Os marinhenses, ao cabo de doze jornadas, somam 11 pontos, correspondentes a três vitórias e dois empates, estando posicionados na chamada zona de despromoção, mas isto nada significa, por enquanto, pois neste campeonato as equipas são muito equilibradas qualitativamente, conforme, a comprová-lo, o facto de entre o primeiro classificado e o F.C. de Marinhãs haver apenas 11 pontos de diferença. Quanto às equipas que disputam a Divisão de Honra, o Forjães S.C., em 1.º lugar, com 20 pontos, está a fazer um brilhante campeonato e talvez seja, das três formações concelhias, a que poderá garantir, ainda antes de terminar a competição, a subida de divisão. Por sua vez, ADE e U. D. de Vila Chã, posicionados, nesta altura, em 5.º e 6.º lugares, com 15 e 14 pontos,

respetivamente, poderão também vir a entrar na luta pela ambicionada subida de escalão.

> Pró Nacional
11ª Jornada
Terras do Bouro, 1 - Marinhãs, 1
12ª Jornada
Marinhãs, 0 - Serzedelo, 2
Próximas jornadas:
13ª Jornada
Marinhãs - Águias da Graça
14ª Jornada
Joane - Marinhãs
> Divisão de Honra - Série A
8ª Jornada
Vila Chã, 3 - Carreira, 1
Forjães, 2 - Martim, 0
Cabreiros, 0 Esposende, 0
Próximas jornadas:
9ª Jornada
S. Veríssimo - Vila Chã
Esposende - Forjães
10ª Jornada
Forjães - Carreira
Martim - Esposende
Vila Chã - Pousa

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO, SENIORES FEMININOS

Prossegue também o Campeonato Nacional da I Divisão, de andebol feminino, prova em que participa a equipa da Juventude de Mar. Realizadas mais três jornadas, a formação que representa o concelho de Esposende não tem sido feliz, pois saiu derrotada nos três jogos realizados, facto que atira a Juv. Mar para

os lugares do fim da tabela classificativa.

Últimos Resultados
Passos Manuel, 21 Juv. Mar, 20
Juv. Mar, 23 Colégio Gaia, 28
Juv. Mar, 20 Alcanena, 36
Próximas jornadas:
Maiastars - Juv. Mar (15/11)
CA Leça - Juv. Mar (13/12)

Hóquei em Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Vai na quinta jornada o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, de Hóquei em Patins, competição em que o concelho de Esposende se faz representar pela valorosa equipa do Hóquei Clube de Fão. Após os cinco jogos já realizados, pode concluir-se que a equipa fagueira pode-

rá fazer um excelente campeonato.

Últimos Resultados
5.ª jornada
HC Fão, 11 - CP Sobreira, 10
CCD Ancorense, 4 - HC Fão, 3
Próxima jornada:
HC Fão - Cartaipense

João Ribeiro participou no Madeira Ocean Race

O canoísta João Ribeiro esteve na Madeira, no passado mês de outubro, onde participou na 1ª edição do Madeira Ocean Race, iniciativa organizada pelo Clube Naval do Funchal, com o apoio da Federação Portuguesa de Canoagem e da Associação Regional de Canoagem da Madeira.

João Ribeiro esteve presente na inauguração da exposição "Canoagem, uma modalidade olímpica" e participou numa sessão de autógrafos, conjuntamente com David Fernandes, atleta anfitrião, e Emanuel Silva, ambos seus companheiros de embarcação do K4, que se sagrou Vice-Campeão do Mundo, em Moscovo. O canoísta esposendense participou ainda na prova de surfsky, numa distância de 27 km, prova que levou à Madeira um conjunto de atletas de renome internacional e que

foi uma novidade na ilha. No final, João Ribeiro disse: "Dei o meu melhor. Não é a minha especialidade e não costumo treinar com estas condições, mas todas as atividades são positivas para preparar mais uma época". O canoísta, campeão do Mundo em K2, em 2013, e actual vice-campeão do Mundo, em K4, considerou a sua participação no Madeira Ocean Race como muito positiva e mostrou-se grato para com a organização pelo convite que lhe foi dirigido, deixando a promessa de voltar para uma próxima edição.

João Ribeiro, que conta com um vasto currículo de conquistas nacionais e internacionais, já iniciou a preparação para a nova época e acredita que em 2015 alcançará o apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.



Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
Rua 25 de Abril, nº 70
4740-593 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

Dia Nacional do Mar comemorado em Esposende

O Dia Nacional do Mar, institucionalizado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/98, de 10 de julho, é comemorado a 16 de novembro, mantendo viva a data de entrada em vigor da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar - 16 de novembro de 1994. Para assinalar esta data, a Câmara Municipal de Esposende, a Sociedade de Geografia de Lisboa, o Forum Esposendense, com a Rede de Museus do Mar (Museu Municipal e Museu Marítimo de Esposende), assinalam o Dia Nacional do Mar com a oferta de um programa cultural comemorativo para este dia, destacando-se a aposição inaugural do carimbo Comemorativo do Dia do Mar, que este ano terá como imagem a embarcação tradicional de Esposende, a Catraia, e a Tomada de posse da Rede Nacional da Cultura dos Mares (RN-CMR), cuja presidência passará da Câmara

Municipal da Póvoa de Varzim para a Câmara Municipal de Esposende, e dos Rios e o seu IV encontro da RNCMR e a Jornada de "Libertação da Via da Água".

PROGRAMA:

- 10h00-12h00 - Salão Nobre da CME
- 10h00 - Cerimónia de aposição inaugural do Carimbo Comemorativo do Dia Nacional do Mar
- 11h00- Cerimónia de Tomada de Posse da Mesa da Rede Nacional da Cultura dos Mares e dos Rios (2014-2016) - Presidência da Câmara Municipal de Esposende
- 14h00-18h00 - Museu Marítimo de Esposende
- 4º Encontro da RNCMR Esposende 2014 - Jornada "A Libertação da Via da Água"
- 14h00 - Abertura: Fernando Ferreira, Presidente da Associação Forum Esposendense,

e Arquiteto Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende

- 14h30 - Visita à exposição "Naufrágios na Costa de Esposende"
- 15h00 - Início da Jornada
- Orador Convidado: Prof. Dr. Carvalho Rodrigues, "A Libertação da Via da Água", APA-ETT
- 15h40 - Pausa para café
- 16.00h - Study-case: Carlos Antunes - "A réplica do Carochão do Minho" Aquamuseu, Vila Nova de Cerveira
- 16.20h - Study-case: José Felgueiras- " A réplica da Catraia de pesca de Esposende Santa Maria dos Anjos", FORUM ESPOSEN-DENSE, Esposende
- 16.40h - Dr. Manuel Costa- "A Lancha Po-veira e a 1ª Presidência da RNCMR na Póvoa de Varzim"
- 17h00 -Evocação do Dia da Organização

das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- UNESCO, Embaixadora Ana Martinho

- 17.30h- Encerramento da comemoração do Dia Nacional do Mar
- 4º Encontro da Rede Nacional da Cultura dos Mares e dos Rios-Esposende 2014
- Arquiteto Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Almirante José Bastos Saldanha, Sociedade Geografia de Lisboa, Fernando Ferreira, Museu Marítimo de Esposende, e Embaixadora Ana Martinho.
- O Encontro é público, mas a inscrição é obrigatória, através dos e-mails: museu.municipal@cm-esposende.pt ou museumaritimom@forum-esposendense.pt

Elsa Teixeira

"A Libertação da Via da Água"

16 de novembro (domingo)

- _ 10h00, Aposição inaugural do carimbo comemorativo
- _ 11h00, IV Encontro da Rede Nacional da Cultura dos Mares e dos Rios
- _ 14h30, Sessão "A Libertação da Via da Água"
- _ 17h00, Evocação do Dia da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
- _ 17h15, Encerramento

17 de novembro (2.ª feira)

- _ 14h00, Inauguração de uma mostra sobre "A Catraia de Esposende"
- _ 14h30, "Colóquio Contributos para o debate político-partidário sobre uma agenda do Mar para a próxima legislatura, XIII (2015-)"
- _ 17h00, Sessão solene

informação

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA
 Rua das Portas de Santo Antão,
 100 1150-269 LISBOA
 Tel: 21 342 5401 - Fax: 21 34 64553
 Email: geral@soc.geografia.lisboa.pt
 Net: www.socgeografalisboa.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
 Praça do Município
 4740 - 223 Esposende
 Tel: 253 960 100 - Fax: 253 969 178
 Email: presidencia.rncmr@cm-esposende.pt

organização



patrocinios e apoios



2014

Dia Nacional do Mar

16 NOV
 Esposende

17 NOV
 Sociedade Geografia
 de Lisboa

O nosso trabalho fala por nós.
 E agora fala a dobrar.

www.pontodecopias.com

● pontodecópias

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

publizende ●

Z. I. de Gandra - Esposende
publizende@pontodecopias.com



ESPOSENDE
câmara municipal

6 E 7 NOVEMBRO 2014 | AXIS OFIR BEACH RESORT HOTEL

GESTÃO DA **SEMINÁRIO** ORLA COSTEIRA **INTERNACIONAL**

PERSPETIVAS PARA UMA NOVA ABORDAGEM



Seminário Internacional "Gestão da Orla Costeira"

I

14
Novembro
2014

farol
esposende

Seminário Internacional juntou especialistas nacionais e internacionais

Esposende na linha da frente no combate à erosão costeira

"A erosão costeira é um problema nacional e nós queremos estar na linha da frente do combate", afirmou Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende (CME), entidade que organizou o Seminário Internacional "Gestão da Orla Costeira – Perspetiva para uma nova abordagem", com a colaboração da empresa municipal Esposende Ambiente. Durante dois dias, cerca de 350 pessoas assistiram ao debate que colocou na ordem do dia a erosão costeira, num painel forrado de especialistas nacionais e estrangeiros. A conclusão foi unânime: "Portugal não está atrás do que está a ser feito noutros países".

"Fazia todo sentido para nós, pois sofremos muito com a erosão costeira", assim justificou Benjamim Pereira, presidente da Câmara de Esposende, a realização, no Axis Resort de Ofir, na Vila de Fão, do Seminário Internacional "Gestão da Orla Costeira". O interesse, ao qual se junta a pertinência da questão, foi amplo e o público assistiu a diferentes perspetivas das causas e das soluções para o combate à erosão costeira. "Travar este fenómeno é uma prioridade para o país", foi uma das frases mais ouvidas pelo painel de oradores. Todos concordaram que o território a norte do país está em risco, em especial a zona costeira de Esposende, um dos locais que mais sofre com esta "batalha erosiva". Benjamim Pereira quis perceber "qual será o caminho a seguir" e, acima de tudo, entender "se o que está a ser feito é o mais correto". Neste campo as soluções não são coerentes, mas foi possível concluir que "Portugal não fica atrás do que está a ser feito em países como a Holanda ou Espanha". Técnicos, ONG's, Associações de Pescadores, Entidades Governamentais com ligações à Orla Costeira, Universidades e Politécnicos, Poder Local e Regional, foram algumas das instituições que discutiram soluções, experiências e rumos a seguir para travar o fenómeno. "Sempre foi nossa ideia a realização deste Seminário, isto depois de um inverno que nos afetou severamente", referiu o edil Benjamim Pereira, que adiantou ainda que Esposende vai assumir a temática em Portugal e já tem em perspetiva a realização de outros seminários. "Os objetivos foram atingidos e este foi um momento marcante para o município", frisou o autarca no encerramento do seminário internacional.



II

14
Novembro
2014

“Em dois anos Portugal investiu mais do que em dezoito”

O Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, encerrou o seminário e revelou que em 2014 e 2015 vão ser investidos 300 milhões de euros. “Este número representa mais daquilo que foi investido, no total, desde 1995”, frisou o governante. Facto que prova que a defesa da Orla Costeira sempre foi olhada, ou intervencionada, “a espasmos” ou “por mera carta de intenções”, ao longo das últimas três décadas. Como explicou Paulo Lemos, a situação é de tal forma grave que 67 por cento da costa portuguesa está em risco, dos quais 25 por cento em risco de erosão extrema. Conscientes do problema, e

postos os riscos a nu pela “mãe natureza” durante as tempestades de janeiro, o Governo adiantou, com carácter urgente, 17 milhões de euros para intervenções “imediatas”. “Só a rápida atuação do Governo e Câmaras Municipais do litoral permitiu salvar a época balnear”, fez questão de frisar o Secretário de Estado do Ambiente, olhando para a problemática com sentido pragmático. “As intervenções de carácter urgente não vão acabar, mas vamos continuar a investir para tornar o litoral mais resiliente”, anunciou, revelando mesmo uma “inversão”, por parte da tutela, na ordem de prioridades nacionais. “O programa para a política



do litoral teve que saltar para a ordem do dia. Tivemos mesmo que au-

mentar o prazo, 2015 inclusive, dos programas de forma a beneficiarmos

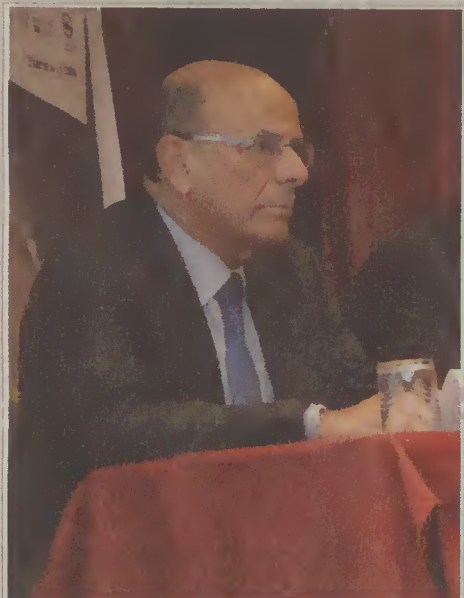
de dois anos de verbas comunitárias”, disse Paulo Lemos, para quem a

segurança de bens e pessoas é prioritária. “Portugal tem uma das costas mais vulneráveis de toda a Europa. Tem a maior intensidade de agitação marítima e as tempestades não vão terminar. As previsões futuras apontam para fenómenos extremos ainda mais fortes”, alertou Paulo Lemos, acrescentado que “as alterações climáticas vão ser mais agressivas”. “É imperativo uma reação rápida às tempestades e ser pró-ativo em vez de reativo”, sublinhou o secretário de Estado do Ambiente, enaltecendo Esposende, e respetivos organizadores, na visão sobre a problemática com a realização do seminário.

Conclusões do Grupo de Trabalho do Litoral ainda este mês

A conclusão do relatório efetuado pelo Grupo de Trabalho do Litoral (GTL) será apresentada ainda este mês de novembro. Segundo Paulo Lemos, Secretário de Estado do Ambiente, pri-

meiro será apresentado aos ministros e depois aos autarcas. “Seguidamente, vamos fazer uma apresentação pública destas conclusões”, revelou, indicando que esta será realizada ainda antes do final do ano. As conclusões do GTL vão servir de guia de orientação para o futuro da costa portuguesa, onde os autarcas vão ser chamados a participar no novo modelo de governação que está a ser desenhado pelo GTL. Para além da revisão de adaptação às alterações



Filipe Duarte Santos, Coordenador do GTL



climáticas, está em curso a revisão dos planos de ordenamento da orla costeira. “Mas também aguardamos pelas orientações do GTL para que possam ser introduzidas algumas medidas”, disse Paulo Lemos, frisando considerar

que Portugal tem “uma nova geração de autarcas”. “Eles percebem que a ocupação do litoral tem mais desvantagens do que vantagens. Os erros do passado estão assimilados, pois, hoje em dia, os autarcas percebem que proteger construções que nunca deveriam ter sido feitas está a sair caro”, referiu.



Nuno Lacasta

Agência para o Ambiente defende solução a longo prazo e estabilidade nas decisões

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA), representada ao mais alto nível através do presidente Nuno Lacasta, defendeu uma maior interligação entre diferentes órgãos que fazem gestão costeira. Para Nuno Lacasta a erosão e consequências desta “são graves e de extrema complexidade”. “O Município de Esposende está a dar o pri-

meiro passo naquilo que tem que ser um ponto de viragem quanto à defesa da Orla Costeira”, destacou, indicando que esta é uma questão de dimensão nacional, mas que também afeta outros países. O presidente da APA admitiu que a gestão do litoral português passa por “perspetivas de longo prazo” e “pela estabilidade de decisões”. “O que

Esposende está a fazer aqui, com a realização deste evento internacional, é um passo gigante em busca de uma nova era no estudo do litoral português”, considerou Nuno Lacasta, para quem o Seminário foi sinónimo de “busca integrante de políticas em torno da problemática da erosão costeira”.

Polis Litoral Norte e as obras de Viana do Castelo e Caminha

Miguel Alves: "Vamos ver o que acontece no inverno e vamos avaliar"



O presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, quer perceber como corre o próximo inverno para ver o que acontece. Miguel Alves, que foi um dos moderadores no Seminário Internacional, recordou os projetos de intervenção no seu concelho e aqueles que afetaram a zona costeira do município depois de um ano que considerou "de extrema exigência" para as praias de Vila Praia de Âncora e Moledo. "Quer

pela questão da erosão da costa, mas também pela emergência absoluta de salvar a nossa economia que está muito ligada ao mar e à praia", sublinhou o edil de Caminha. Por entre várias intervenções, Miguel Alves destacou a realizada em Vila Praia de Âncora, onde foi ne-

cessário rasgar o leito do rio. "O mau tempo conseguiu, imaginem só, alterar o percurso do rio devido à quebra da duna dos Caldeirões. Em Moledo foi necessário proteger todo o cordão dunar a norte do paredão", recordou, lembrando que, em 70 anos, o paredão nunca tinha ficado destruído. Até agora, e no concelho de Caminha, foram investidos um milhão de euros em obras urgentes e o próximo inverno é aguardado com algum nervosismo.

"Ainda decorrem em Vila Praia de Âncora trabalhos para repor a duna no sítio onde sempre esteve. Estão a ser limpas as margens do rio Âncora e a ser colocadas zonas de diminuição de correntes junto ao rio. Vamos ver o que acontece este inverno", indicou o edil, que fez questão de frisar que, na matéria da erosão costeira, os municípios e entidades do governo estão unidos. "Quer os institutos que trabalham nesta área, APA e a Polis Litoral Norte, quer o Governo, todos estamos atentos a esta matéria desde o primeiro dia", frisou.



José Maria Costa: "Ainda há muita obra por realizar"

Viana do Castelo é outro dos concelhos com vários pontos danificados pela erosão costeira e que, as tempestades têm acentuado a degradação. José Maria Costa enaltece o papel da Polis Litoral Norte que tem posto cobro a algumas situações e acelerado outras intervenções previstas. "Há

já trabalho feito. Neste momento estão identificadas aquilo que são as ações a ser implementadas e temos uma cartografia implementada", referiu José Maria Costa, acrescentando que algumas das obras estão prestes a iniciar. Pedra Alta, entre o estuário do Neiva e o portinho de pesca, é um dos

exemplos, mas também há intervenções na Amorosa. "É um enchimento da praia através da retenção de sedimentos da zona portuária

para esse efeito. Desde Caminha até Viana do Castelo estão a ser também plantadas arbustos específicos para proteção das dunas",

revelou o edil de Viana do Castelo, que marcou presença no seminário como orador.



São Bartolomeu do Mar pronto até ao final do ano

É considerado exemplo nacional de um processo de demolição organizado, sem problemas e bem planeado. O aglomerado urbano de 27 casas de São Bartolomeu do Mar, onde habitualmente se realiza uma das principais romarias do concelho de Esposende, faz parte de um plano nacional de demolições devido aos riscos de derrocadas destas pela ação do mar e da erosão. Durante a visita já foi possível verificar que as casas já não existem e a obra, orçamentada em três milhões de euros, está a ficar pronta. "Até ao final do ano fica pronta", referiu Pimenta Machado, presidente da sociedade Polis Litoral Norte. Outro investimento de avultado

valor, cerca de sete milhões de euros, é a Ecovia do Litoral, que vai ligar Esposende ao concelho de Caminha, junto ao mar. "São 73 quilómetros e que vai permitir uma ligação, sem interrupções, até ao concelho de Caminha", frisou Benjamim Pereira, indicando que, no futuro, será possível ligar Braga a Caminha, passando por Esposende, de bicicleta ou a pé, pela ecovia. "Tudo isto em sintonia com uma paisagem única", destacou o edil. Pimenta Machado referiu que para o projeto apenas está em falta o reconhecimento de interesse público. "Uma intervenção desta Sociedade que marcará a região", afirmou Pimenta Machado.



"Torres de Ofir são legais"

O presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, voltou a frisar que qualquer plano de demolição das Torres de Ofir, na Vila de Fão, teria que passar sempre por um quadro de indemnizações elevado. Segundo o edil, as torres estão legais. "Isto foi construído no início da década de 70 e nenhuma destas construções é ilegal", relevou o autarca, numa das intervenções do Seminário. Apesar de pouco mais de 10 apartamentos esta-



rem habitados, as três torres comportam 200 apartamentos. No último inverno chegou-se a temer pelas torres, face ao avanço do mar e com visíveis danos junto aos passeios das torres. Estragos em passadiços, muros e passeios nas imediações levaram, até, à interdição de um dos parques de estacionamento que servem as torres. A demolição daquelas torres já chegou a ser anunciada em 2002, na altura em que o ministro do Ambiente era José Sócrates, mas o projeto foi abandonado pelo Governo seguinte, face ao seu elevado custo: cerca de 31,5 milhões de euros dos quais 25 milhões para indemnizações aos proprietários. Para já, está previsto para o local uma intervenção orçada em 1,3 milhões de euros, com a consolidação do cordão dunar, com a colocação de geocilindros cheios de areia, que servirão para atenuar o impacto e os efeitos das investidas do mar.

Experiências Internacionais: Território Sustentável e Resiliente

JAN MULDER: Um país que tem nove milhões de pessoas, abaixo do nível do mar, e que está sempre a ejetar areia na costa

A Holanda já há muito que tem um plano complexo para proteger a costa litoral. Com nove milhões de habitantes a viver abaixo do nível médio da água do mar, desde o ano 2000 que tem um plano que regula o volume de areia existente. Jan Mulder, especialista holandês, referiu que nos Países Baixos os níveis de segurança da costa estão definidos por lei e que existe "uma linha" que o mar não pode conquistar. "Temos uma abordagem pró ativa e vamos ejetando areia. A evolução da costa sedimentar é monitorizada por forma a existir sempre um equilíbrio entre o que chega e o que sai do sistema", frisou Jan Mulder. O objetivo da Holanda é preservar a areia existente na costa, que alimenta artificialmente a zona costeira. "As obras de defesa tem a responsabilidade do estado e dos municípios. Tem que haver uma monitorização constante da costa, de forma a manter um equilíbrio", realçou Jan Mulder.

LEONARDO MONZANÍS FORNER: Portos são o grande problema de Castellón e deveriam custear efeitos erosivos

A sul do delta do Rio Ebra, o grande problema são dois porto de mar que criaram, desde 1930, aquilo que os espanhóis chamam "onda erosiva de mar". Leonardo Forner, do departamento costeiro para a Proteção da Costa do Ministério do Meio Am-



Jan Mulder e Leonardo Monzanís Forner

biente de Espanha, indicou que foram construídas barreiras paralelas à costa, criando pequenas praias de difração - espécie de pequenas baías de

areia, através de modelos matemáticos. "A erosão em um quilómetro, e ao longo de cinco anos, fez recuar a costa 200 metros. Com estas bar-

reiras, as ondas são quebradas e surgem ondas secundárias com menor força e a linha de costa sofre uma nova orientação. Também menos sedimentos a circular atrás da onda erosiva", frisou Leonardo Forner. No entanto, o problema não está resolvido, e aquele técnico do governo espanhol defende ainda imputar custos dos efeitos erosivos e responsabilizar entidades que criaram os problemas.

YANN DENIAUD: Plano assente em quatro eixos para colocar a salvo 6,1 milhões de habitantes em risco

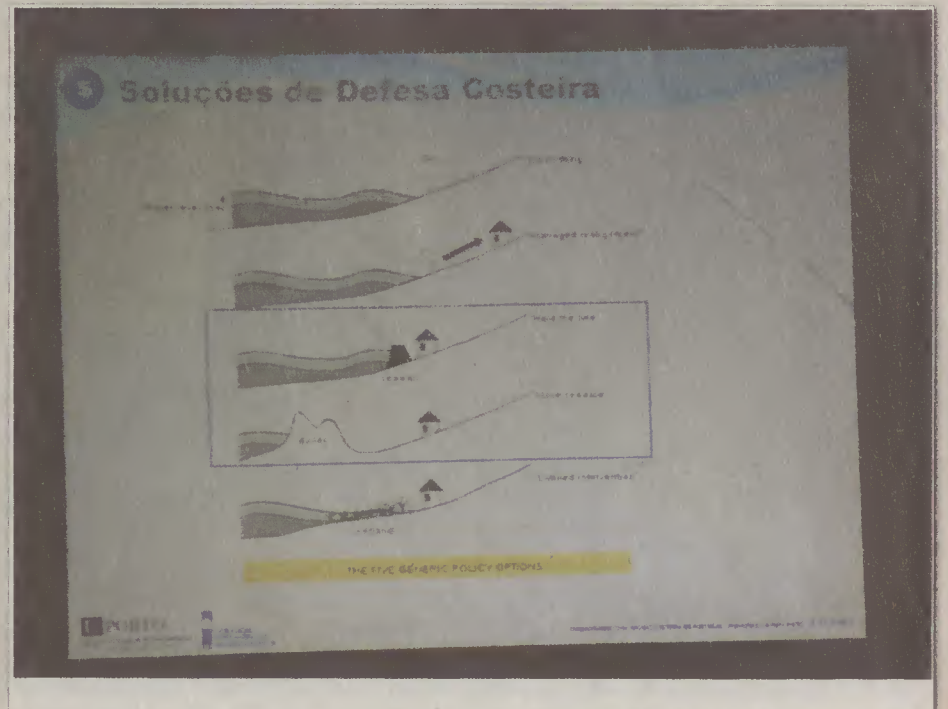
Coube a Francisco Taveira Pinto, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, fazer a apresentação do caso francês. "Definição de uma estratégia integrada para a gestão nacional da linha de costa", da responsabilidade de Yann Deniaud, foi a abordagem para 25 por cento de costa que sofre de erosão e coloca 6,1 milhões de habitantes em risco. A visão é integrada e faz parte de um plano nacional. Zonas turísticas estão sobre maior pressão devido à erosão. Segundo Yann Deniaud, há um "guia técnico". "É um guia de orientação que existe desde 2010, para a linha de costa", refere, acrescentando que existem quatro eixos de orientação: identificação de riscos, a definição estratégica aceite para entidades públicas e privadas, política de planeamento terrestre e garantir financiamentos comunitários, privados e do estado francês. Situação esta que Francisco Taveira Pinto considerou não ser muito diferente do caso português.

Números

No terreno desde 2009, o Polis Litoral Norte (PLN) tem uma área de intervenção de 5000 hectares, que inclui uma frente costeira de 50 quilómetros, entre Esposende e Caminha, e ainda as zonas estuarinas dos rios Minho, Coura, Lima, Neiva e Cávado. Segundo Pimenta Machado, da PLN, o programa tem, em fase final de contratação, mais 16 empreitadas, no valor de 21,1 milhões de euros. Em curso estão seis intervenções, orçadas em 5,2 milhões de euros,

tendo já sido dadas por concluídas outras 11, que custaram 5,9 milhões de euros. A aguardar financiamento estão mais 11 intervenções, para as quais são precisos 14,9 milhões de euros. Uma destas obras é a ecovia do litoral, que ligará Esposende, Viana do Castelo e Caminha, numa extensão de 73 quilómetros, e que custará 6,7 milhões de euros, um investimento a candidatar ao novo quadro comunitário. Sem financiamento está, neste momento, o proje-

to financeiramente mais avultado do programa, que tem a ver com a requalificação da zona de Cedovém/Pedrinhas, em Esposende, e que poderá implicar a demolição de cerca de 200 construções. Inicialmente orçada em 11,6 milhões de euros, a intervenção está a ser repensada, para a situar em valores mais compatíveis com a atual realidade financeira do país. No total, o Polis Litoral Norte contempla 45 empreitadas, ascendendo o investimento a 59 milhões de euros.



Dragagem da Barra de Esposende e da Marina dos Pescadores anunciadas no Seminário

Os problemas em torno da Barra de Esposende acabaram por dominar uma das sessões do Seminário Internacional. Apesar do presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, ter referido que não estavam ali para discutir os problemas da Barra, o assunto foi inevitável e concentrou críticas de diferentes quadrantes políticos e dos próprios pescadores. "Continuo triste porque o problema da Barra vai continuar. Fala-se muito, mas esquecem dos pescadores. Somos nós que sofremos na pele com estes problemas", disse Augusto Silva, presidente da Associação dos Pescadores de Esposende. No entanto, Benjamim Pereira aproveitou

para anunciar duas novidades e que, em parte, podem resolver os problemas da saída e entrada da Barra. "O Instituto de Conservação Natureza e Florestas já deu o parecer favorável para a dragagem da Marina dos Pescadores. A obra dos geocilindros na restinga vai retirar areia do Rio Cávado, na foz, fazendo com que esta também sofra uma dragagem", disse Benjamim Pereira. O projeto de intervenção integra ainda a reconstrução do molhe. Os pescadores de Esposende, uma comunidade piscatória com cerca de 150 profissionais, reclama, há décadas, uma intervenção de fundo na Barrã.



Francisco Taveira Pinto

"A zona costeira não está preparada para resistir a eventos da natureza extremos"

O presidente da Direção da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos do Núcleo Regional do Norte, Francisco Taveira Pinto, considerou, durante o seminário, que o desenvolvimento urbano mundial induziu pressões nas zonas costeiras e em muitos países foi desnaturalizada. "Têm tido repercussões irreversíveis", salientou Francisco Taveira Pinto, para quem as barragens tem tido um papel significativo no trânsito de sedimentos para o mar. "Agravou o fenómeno da

erosão costeira", frisou. O também professor na UPorto considerou que as comunidades costeiras estão em risco. O aumento médio do nível do mar é um dos problemas, mas a força energética das ondas é cada vez maior. "A costa está cada vez mais sujeita a fenómenos crescentemente mais extremos. Tem sido amplamente conhecidos graves problemas como agalgações, inundações, destruição de infraestruturas e outros tipos de destruição, onde a erosão é cada vez mais

visível. Rotura de dunas e destruição dos habitats naturais é um dos resultados da erosão ao longo da costa", destacou Francisco Taveira Pinto, que deixa um alerta: "É preciso um plano a longo prazo". "Não é possível gerir corretamente a zona costeira sem o conhecimento técnico e científico, relativamente à interação dos processos, morfodinâmica e da hidrodinâmica local", sublinhou. A temática do conhecimento e, segundo o académico, numa perspectiva contínua no

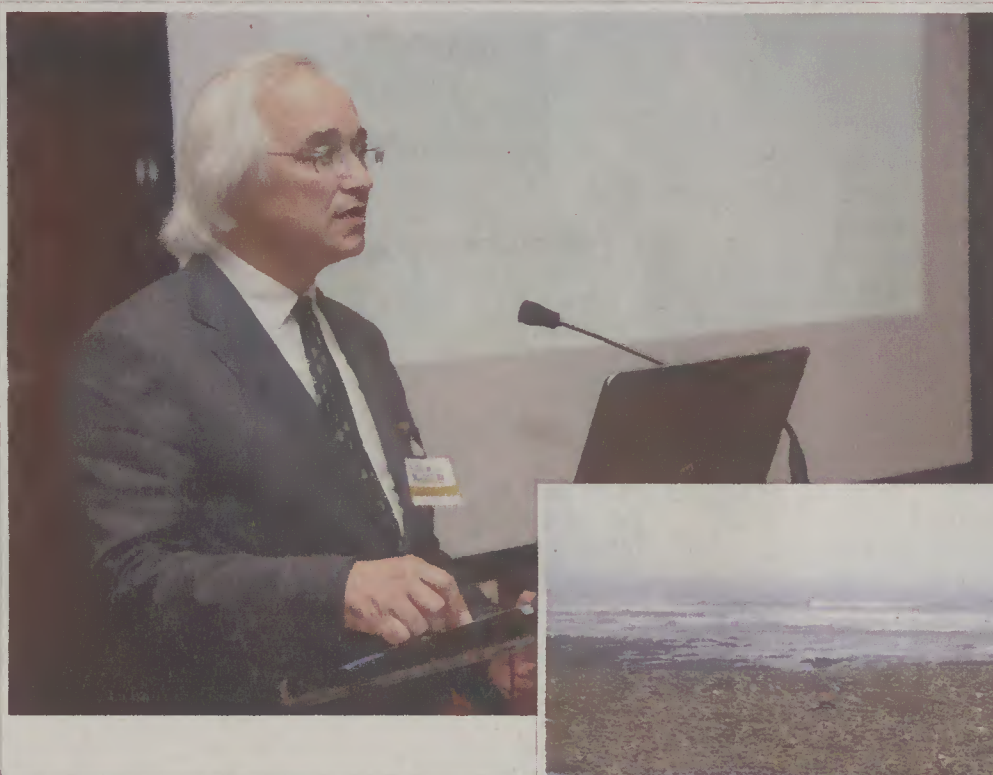
tempo, "caso contrário vamos estar daqui a dez anos novamente reunidos e a falar do mesmo", relevou Francisco Taveira Pinto, para quem é preciso aprender e analisar o que se passa em outros países. A monitorização da zona costeira é tida como "fundamental" para o académico, assim como uma regulamentação e coordenação da zona da costa. "A zona costeira não está preparada para resistir a eventos da natureza extremos".



José da Silva Pinho

"Godos" de Belinho são proteção natural dunar

Para muitos desconhecido, mas acabou ter umas das intervenções mais apreciadas do Seminário Internacional. Professor na Universidade do Minho (UMinho), José da Silva Pinho afirmou que em Belinho, uma das freguesias da costa de Esposende mais afetada pela erosão, a natureza criou uma barreira de seixos, popularmente designados como "godos", para proteger as dunas. O académico sugere mesmo à Câmara de Esposende para "patentear a praia de Belinho". "Seria uma espécie de zona de proteção especial. Esta tem sido uma praia muito estudada, pois os seixos trouxeram uma estabilidade à praia. Acredito que este pode ser um dos caminhos a seguir para a proteção das praias", indicou José da Silva Pinho. O



sistema seria, desta forma, composto por camadas alternadas de areia e seixos de forma a proteger duna, costa e praias. "Se eu fosse município de Esposende, eu tentava rentabilizar este recurso natural", indicou o professor, para quem é impor-

tante tornar Belinho numa plataforma de experimentação e uma zona museu. "Serviria de modelo para outros locais", referiu, indicando que a praia não tem utilização balnear e deve ser posta ao serviço da ciência. Já na abordagem mais generalista, e olhando à costa na-

cional, José da Silva Pinho afirma que o problema da erosão é "complexo" e "sem dados". "Se um conhecimento quantificado, qualquer intervenção contra a erosão é sempre experimental. Tem de haver uma aposta no conhecimento e quantificação deste com levantamentos detalhados. É urgente investir na monitorização", afirmou o professor da UMinho.



José Ribau Esteves / Veloso Gomes / Filipe Santos

"O país não pode continuar a ser gerido por capelas"

José Ribau Esteves, presidente da Oceano XXI, um cluster de conhecimento e economia do mar, foi duro nas críticas à gestão que é feita do território em Portugal e em especial à costa. Para o também presidente da Câmara de Aveiro, o país não pode dar-se "aos luxos estúpidos" e "a financiamentos pesados". "Pior ainda. O país não pode continuar a ser gerido por parcelas, capelas apenas referenciadas ao culto de interesses menores que não são os interesses maiores dos portugueses e deste país. Porquê? Porque ele é pequeno demais para termos gente a tratar do ambiente, outros das obras públicas e da gestão portuária, sabendo que esta gente é a mesma pessoa com as mesmas responsabilidades", disse José Ribau Esteves, naquele tom direto com afirmações, de onde terá saído uma das frases que ficou na memória do público. O presidente da Oceano XXI defende uma maior articulação entre os vários organismos do



Estado, principalmente as entidades de gestão do ordenamento da orla costeira. "Tem que haver uma gestão integrada dos próprios recursos", sublinhou, acrescentando que, sem gestão ou ação integrada, o resultado é só um: "dá asneira".

Não muito longe desta visão, Filipe Duarte Santos, que coordena o Grupo de Trabalho do Litoral e académico da Universidade de Lisboa, referiu que a monitorização é fundamental no processo de combate à erosão costeira. "Por exemplo,

temos a necessidade de perceber e conhecer a evolução do transporte sedimentar", frisou Filipe Duarte Santos, para quem é preciso potenciar projetos para obter fundos e apoios comunitários de financiamento. Veloso Gomes, da Faculdade

de Engenharia da Universidade do Porto, também alinha pelo mesmo discurso e colocou em primeira linha a necessidade de monitorizar a costa. "Periodicamente são precisas estratégias para perceber a nossa costa e movimentações sedimentares. Temos que seguir e redefinir trajetórias, considerando que atualmente os procedimentos jurídico-administrativos são morosos e asfixiantes", disse Veloso Gomes. Segundo o académico da UPorto, a erosão resulta de uma não afluência de sedimentos à linha da costa. "Também devido à construção de barragens. Não foram tomadas medidas necessárias tendo em conta a construção das barragens", disse Veloso Gomes, que acrescenta ainda que o conhecimento adquirido pela engenharia portuguesa é mais que suficiente para saber as causas e soluções a aplicar na problemática da erosão costeira.